

CIDADES À FRENTE

Guia de Finanças para Cidades Verdes: *América Latina e Caribe*

Cidades À Frente

O programa Cidades À Frente é um esforço colaborativo envolvendo o Departamento de Estado dos EUA, o ICLEI-Governos Locais pela Sustentabilidade, o Resilient Cities Catalyst e o Institute of the Americas. O objetivo é fortalecer ainda mais a capacidade das cidades da América Latina e do Caribe (LAC) de construir futuros sustentáveis, inclusivos e resilientes por meio da interação entre pares, capacitação e engajamento diplomático. Também visa garantir que os esforços das cidades dos EUA para a sustentabilidade urbana se beneficiem do conhecimento e da experiência das cidades da LAC. O [programa](#) facilita a troca de conhecimento entre as cidades dos EUA e da LAC sobre desafios urbanos como mudança climática, reflorestamento, riscos habitacionais e infraestrutura hídrica, promovendo a colaboração intersetorial e soluções inovadoras.

CitiesForward@state.gov

Unidade de Diplomacia Subnacional do Departamento de Estado dos EUA

A Unidade de Diplomacia Subnacional (SDU) lidera o envolvimento do Departamento de Estado com prefeitos, governadores e outras autoridades locais nos Estados Unidos e em todo o mundo. A SDU ajuda a trazer os benefícios da política externa dos EUA, como empregos, investimentos, soluções inovadoras e experiências internacionais, para o nível local e estadual. A Unidade apoia as prioridades de segurança nacional dos EUA, integrando ideias locais à política externa e promovendo conexões entre cidades, municípios e comunidades nos Estados Unidos e no exterior.

Subnational@state.gov

Preparado por: Unidade de Diplomacia Subnacional, Departamento de Estado dos EUA



O que são Finanças Verdes?

O financiamento verde denota financiamento disponível para projetos relacionados à sustentabilidade e às mudanças climáticas. Pode ser visto como sinônimo de financiamento climático, mas como o último termo é usado de forma diferente em diferentes contextos, usamos o termo finanças verdes. **Este guia se concentra principalmente em fontes multilaterais (públicas) de financiamento verde de bancos multilaterais de desenvolvimento (BMDs) e fundos multilaterais, bem como instrumentos para fortalecimento de capacidades dessas fontes, como assistência técnica e plataformas de conhecimento.**

Tipos de Financiamento Verde Multilateral

O financiamento verde multilateral pode ser condicional, ou seja, composto por doações e empréstimos abaixo da taxa de mercado, ou não condicional, ou seja, empréstimos a taxa de mercado ou quase a taxa de mercado. O guia também inclui agências selecionadas dos EUA e bancos nacionais de desenvolvimento. **Como apenas os países em desenvolvimento membros podem acessar os BMDs, o guia destina-se aos participantes da LAC do Cidades À Frente.**

Usos pretendidos deste guia

Em vez de ser abrangente com todas as informações relevantes, o Guia visa fornecer informações iniciais ao leitor com sugestões de leitura adicional. Por exemplo, embora incluamos links para "ciclos de projetos" de diferentes organizações, ou seja, como as ideias de projetos se transformam em propostas de financiamento para as organizações, **recomendamos mais atenção aos detalhes das diretrizes de concepção e aprovação de projetos das organizações e coordenação com agências nacionais.** Muitos BMDs ainda exigem que os governos nacionais garantam o financiamento de entidades subnacionais, frequentemente por meio dos Ministérios da Fazenda. **Essas informações devem ser complementadas com outras fontes de financiamento para as cidades, como títulos municipais. O guia destina-se apenas a ser um guia de referência para complementar outras fontes e não sugere que as melhores fontes de financiamento verde sejam as listadas neste guia.**

Também recomendamos os dois relatórios a seguir, que abordam diferentes aspectos do financiamento climático, para todos os leitores:

- [**Governos Locais Instrumentos de Financiamento Climático**](#) do Banco Mundial e do UNDCF.
- [**As condições propícias para mobilizar o financiamento climático urbano**](#) pelo Banco Mundial.

As informações do guia foram compiladas a partir de documentos, sites e relatórios disponíveis publicamente. Posteriormente, todas as instituições multilaterais e agências selecionadas dos EUA incluídas no guia foram abordadas para obter feedback sobre sua seção. O guia, em primeiro lugar, resume informações fundamentais sobre as principais fontes de financiamento verde para os participantes do Cidades À Frente em formato de tabela, seguido por informações mais detalhadas em anexos.



Foto dos representantes das cidades participantes do Cidades À Frente no início do programa na Cidade do México, México



Imagem do Diálogo Hemisférico sobre Resiliência e Adaptação Climática, precursor do Congresso Mundial do ICLEI 2024, desempenhou um papel fundamental no programa Cidades À Frente.

NOTAS

- O guia não inclui a **Associação Internacional de Desenvolvimento (IDA)** porque os países da América Latina e do Caribe do Cidades À Frente não são elegíveis para a IDA. O guia exclui a **Millenium Challenge Corporation (MCC)** por razões semelhantes.
- Este guia não inclui o **Banco de Desenvolvimento da América do Norte (NADBank)** porque empresta para cidades dentro de uma faixa geográfica específica da fronteira EUA-México (100 quilômetros ao norte nos EUA e 300 quilômetros ao sul no México). Os locais atuais do Cidades À Frente não se enquadram nesse intervalo.
- O guia não inclui U.S. **EXIM** porque o seu apoio às exportações, nomeadamente através de créditos à exportação, não é adequado aos objetivos atuais. Da mesma forma, como a **USTDA** é principalmente para empresas dos EUA para facilitar as exportações dos EUA para outros países, ela não está incluída no guia.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos colegas das seguintes organizações por seus comentários sobre as partes deste guia que pertencem à sua própria instituição: CCFLA, CAF, DFC, GEF, IFC, BID, GCF e Banco Mundial.

ABREVIATURAS

EAs: Entidades Credenciadas

BDE: Banco de Desenvolvimento do Equador

BNDES: Banco de Desenvolvimento do Brasil

Cat DDO II: Opção de saque diferido por catástrofe na Colômbia

CDB: Banco de Desenvolvimento do Caribe

CCCCC: Centro de Mudanças Climáticas da

Comunidade do Caribe CCI: Iniciativa de Credibilidade da Cidade

CFDA: Acelerador de Financiamento Climático para o Desenvolvimento

CCFLA: Aliança de Liderança em Financiamento Climático de Cidades

CFIN: Rede de Investimento em Financiamento Climático

CFF: C40 Cities Finance Facility

CIFs: Fundos de Investimento Climático

CRP: Programa de Resiliência da Cidade

CTF: Fundo de Tecnologia Limpa

CUF: Fórum Urbano do Caribe

DFC: Corporação Financeira Internacional para o Desenvolvimento dos Estados Unidos
CEPAL: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
EDA: Acesso Direto Aprimorado
BEI: Banco Europeu de Investimento
EPA: Agência de Proteção Ambiental
EWP: Programas de Trabalho da Entidade
EXIM: Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos
FINFETER: Financiera de Desarrollo Territorial S.A.
GCF: Fundo Verde para o Clima
GEF: Fundo Global para o Meio Ambiente
GEF-8: Título do Financiamento do Ciclo
GFDRR: Mecanismo Global para Redução e Recuperação de Desastres
GPI: Iniciativa Global de Compras
GPSC: Plataforma Global para Cidades Sustentáveis
BIRD: Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
IDA: Associação Internacional de Desenvolvimento
BID: Banco Interamericano de Desenvolvimento
IFC: Corporação Financeira Internacional
ITAP: Painel Consultivo Técnico Independente
JIUS: Iniciativa Conjunta sobre Sustentabilidade Urbana
ALC: América Latina e Caribe
LLDI: Iniciativa de Desenvolvimento Liderada Localmente
MCC: Millennium Challenge Corporation
BMDs: Bancos Multilaterais de Desenvolvimento
NBS: Solução Baseada na Natureza

NADBank: Banco de Desenvolvimento da América do Norte
NDAs: Autoridades Nacionais Designadas
PPIAF: Mecanismo de Consultoria em Infraestrutura Público-Privada
PPP: Parceria Público-Privada
SC IAP: Piloto de Abordagem Integrada de Cidades Sustentáveis
SCCF: Fundo Especial para as Alterações Climáticas
SCF: Fundo Estratégico para o Clima
SCF: Fundo Subnacional para o Clima
SIDS: Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento
SP: Plano Estratégico
PNUMA: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
USAID: Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
USG: Governo dos Estados Unidos
GBM: Grupo Banco Mundial

ÍNDICE

1. Informações sobre BMDs e Mecanismos Multilaterais de Financiamento Climático
2. Bancos Nacionais de Desenvolvimento
 - 2.1 Banco de Desenvolvimento do Equador
 - 2.2 Financeira de Desarrollo Territorial S.A.
 - 2.3. Banco de Desenvolvimento do Brasil
3. Recursos selecionados do governo dos Estados Unidos
 - 3.1. Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional
 - 3.2. Financiamento Climático para o Acelerador do Desenvolvimento
 - 3.3. Agência de Proteção Ambiental
 - 3.4. Corporação Financeira de Desenvolvimento
4. Destaques de instituições selecionadas
5. Recursos Gerais
 - 5.1. Mecanismo de Financiamento das Cidades C40
 - 5.2 CFFLA

6. Apêndices

6UMA. Apêndice à Seção de Detalhe 1

- 6.1. CAF Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe
- 6.2. Banco Interamericano de Desenvolvimento
- 6.3. BID Invest
- 6.4. Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente
- 6.5. Banco Europeu de Investimento (BEI)
- 6.6. Fundo Mundial para o Ambiente
- 6.7. Fundo Verde para o Clima
- 6.8. Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento
- 6.9. Fundo de Lacuna de Financiamento Climático da Cidade
- 6.10. Corporação Financeira Internacional
- 6.11. Fundo de Adaptação
- 6.12. Fundo de Tecnologia Limpa
- 6.13. Fundo Estratégico para o Clima
- 6.14. Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe
- 6.15. Banco de Desenvolvimento do Caribe

6B. Apêndice ao Detalhe Seção 2

6C. Apêndice à Seção de Detalhe 3

1. BANCOS MULTILATERAIS DE DESENVOLVIMENTO (MDBS) E MECANISMOS MULTILATERAIS DE FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

| Nome | Principais Clientes | Tipo de assistência | Exemplos de projetos | Acesso subnacional direto? |
|--|--|---|--|--|
| CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (site) (Anexo) | Setores público e privado dos países membros | Empréstimos, financiamentos estruturados, assistência técnica, garantias, subvenções e investimentos de capital | Fundo de Prosperidade na Colômbia A Rede de Biodiversidades ⁱⁱ para prefeitos permite o compartilhamento de conhecimento e melhores práticas. ⁱⁱⁱ | Sim, o CAF tem diferentes instalações para apoiar os componentes de pré-investimento e capacitação (estágios iniciais focados no fortalecimento da capacidade e na qualidade de crédito). |
| Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) (Site Web) (Apêndice) | Setores público e privado dos países membros | Financiamento do setor público através de empréstimos com garantia soberana, assistência técnica através do Cities Lab ^{iv} para a divulgação de ideias inovadoras e Programa Cidades Emergentes e Sustentáveis ^v | Implementação da mobilidade sustentável nas cidades colombianas, com o objetivo de reduzir as emissões das habilidades técnicas dos líderes governamentais em mobilidade urbana ^{vi} | Sim, inclusive para a preparação do projeto, mas pode ser por meio do governo nacional. Os empréstimos do Global Credit para entidades subnacionais são canalizados por meio de "instituições financeiras intermediárias públicas de primeiro nível" . Assistência técnica disponível através do Programa de Cidades Emergentes e Sustentáveis ^{vii} O BID também tem uma Rede de Cidades para cidades da ALC para troca de ideias ^{viii} |
| BID Invest (Site) (Anexo) | Financiamento do setor privado | Empréstimos, financiamento de capital, financiamento comercial e da cadeia de suprimentos, financiamento misto, garantias e assistência técnica | Financiamento da Belize Electricity para suas despesas regulares de capital, bem como novos projetos de capital | Não, a instituição só passa pelo setor privado. Mas os governos locais podem se envolver em parcerias público-privadas. |
| Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUA) (sítio Web) (Apêndice) | Governos, sociedade civil, setor privado | Financiamento através de parceiros do PNUA, assistência técnica | Geração Cidades de Restauração, um projeto para integrar a natureza de volta aos ambientes urbanos, inclusive em Manaus, Brasil; Samborondon, Equador; e Cidade do México, México ^l | O PNUMA tem laços existentes com cidades e está em cooperação com a cidade de Guwanju (S. Korea). ⁱⁱⁱ ONU-Habitat, PNUMA, Banco Mundial e Cidades A Alliance (uma parceria global) tem um programa de trabalho conjunto. |

| | | | | |
|--|--|---|--|---|
| Investimento Europeu Banc o (BEI) (Local na rede Internet) (Apêndice) | Público e privado projetos setoriais na Europa e além, incluindo as Américas | Empréstimos, ações, garantias, Assistência técnica | O BEI anunciou recentemente numerosos projetos em países da América Latina, alguns dos quais são focados na sustentabilidade ^{iv} | O Grupo BEI está a disponibilizar 1 bilhão de euros de investimentos na ação climática e na sustentabilidade ambiental (2021-2030). |
| Fundo Global para o Ambiente (GEF) (Website) (Apêndice) | Governos nacionais | Subvenções, incluindo subvenções para preparação de projetos, assistência técnica | Envolvimento do Brasil no Piloto de Abordagem Integrada de Cidades Sustentáveis (SC IAP) ^v | Não, apenas por meio de governos nacionais, mas o GEF aumentou seu apoio às cidades com seu papel crescente na implementação de projetos. ^{vi} |

| Nome | Principais Clientes | Tipo de assistência | Exemplos de projetos | Acesso subnacional direto? |
|--|--------------------------|---|------------------------------|--|
| Fundo Verde para o Clima (GCF) (Site) (Apêndice) | País em desenvolvimento. | Subvenções, empréstimos concessionais, capital próprio e garantias, inclusive para o setor privado, bem como subvenções para preparação de projetos | Nature4Cities ^{vii} | As autoridades designadas nacionalmente (NDAs) são a interface entre o GCF e o país. As Entidades Credenciadas fazem parceria com o GCF para a implementação do projeto. Para obter uma lista de AEs e NDAs, consulte aqui: Entidades Credenciadas Fundo Verde para o Clima Sim e Não: apenas AEs podem enviar propostas ao GCF, mas entidades subnacionais podem ser AEs com indicação de NDAs/pontos focais (ver em "Principais Clientes"). Nota a importância dos programas nacionais, as prioridades climáticas nacionais. |

| | | | | |
|--|--|--|---|--|
| <p>Internacional Banco de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) - Grupo Banco Mundial (Site) (Apêndice)</p> | <p>Soberanos em países de renda média e selecionar países de baixa renda</p> | <p>Empréstimos não concessionais e garantias, assistência técnica</p> | <p>Regeneração Verde, Resiliente e Inclusiva do Projeto da Área Central de Porto Alegre no Brasil apoia investimentos para mitigar riscos de inundações, melhorar o sistema de esgoto e melhorar o ambiente da orla^{viii}</p> | <p>Sim, mas com limitações: o financiamento do BIRD é diretamente disponível para governos/entidades subnacionais que possam obter uma garantia soberana. As principais modalidades empregadas pelo BIRD (e pela AID) para canalizar fundos para governos/entidades subnacionais incluem: i) Empréstimos diretos a cidades e governos/entidades subnacionais com garantia soberana; ii) Empréstimos a soberanos que então emprestam ou concedem os fundos a cidades e governos/entidades subnacionais e iii) Empréstimos a Instituições Financeiras Governamentais autônomas com garantia que então emprestam o financiamento a cidades e governos/entidades subnacionais.</p> |
| <p>Fundo de Lacuna de Financiamento Climático da Cidade (Site) (Apêndice)</p> | <p>Cidades de países de baixa e média renda identificadas na lista do CAD-OCDE</p> | <p>Subsídios de assistência técnica para apoiar o desenvolvimento de estratégias de mudança climática em nível municipal, identificar e priorizar investimentos urbanos resilientes ao clima e de baixo carbono e definir um conceito de projeto e componentes de estudos de pré-viabilidade</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Projetos de soluções baseadas na natureza em cidades brasileiras (Campinas, Palmas, Rio de Janeiro, Salvador) (nenhum site pode ser vinculado) • Apoio a San Cristóbal de las Casas e Tulum para desenvolver seus planos municipais de ação climática. • Assistência a El Alto, Bolívia, para desenvolver seu plano de infraestrutura cicloviária | <p>Sim, as cidades e as autoridades locais podem solicitar o apoio do Gap Fund enviando uma Manifestação de Interesse através do site. O candidato deve ser um funcionário do governo municipal ou local ou um terceiro que envie a proposta oficialmente em nome da cidade ou do governo local.</p> |

| Nome | Principais Clientes | Tipo de assistência | Exemplos de projetos | Acesso subnacional direto? |
|---|---|---|---|---|
| Corporação Financeira Internacional (IFC) – Grupo Banco Mundial (Site) (Apêndice) | Braço de empréstimos do setor privado do GBM para o mundo em desenvolvimento; Veja a coluna final | Para governos subnacionais: empréstimos, títulos, garantias e financiamento misto (sujeito à disponibilidade de apoio de doadores), assistência técnica | <p><u>Investimento:</u> Em 2020, a IFC apoiou dois projetos em Bogotá: TransMicable e extensão de uma rede de transporte rápido de ônibus</p> <p><u>Aviso:</u> E-Bus Toolkit^{ix} para adoção de ônibus elétricos nas cidades; APEXx para desenvolver estratégias de descarbonização e identificar pipeline de investimento.</p> | A IFC fornece financiamento de longo prazo para governos subnacionais e suas concessionárias sem garantia soberana, para apoiar projetos impactantes em setores de infraestrutura urbana em mercados emergentes. ^{xi} |
| Fundo de Adaptação (Site Web) (Apêndice) | País em desenvolvimento Parte no Protocolo de Quioto | Subvenções, assistência técnica | Reduzir a vulnerabilidade climática e risco de inundação em áreas costeiras urbanas e semiurbanas em cidades da América Latina (Chile, Equador) ^{xii} | <p>Não, mas o "desenvolvimento urbano" é um setor, e eles têm Acesso Direto Aprimorado (EDA)^{xiii} para aumentar o envolvimento das entidades subnacionais.</p> <p>Todas as propostas de financiamento devem ser submetidas por meio de agências credenciadas, que podem ser nacionais ou regionais.</p> <p>"Os projetos específicos da EDA são determinados a nível nacional através de pedidos e propostas específicos apresentados por beneficiários locais na sub-região. nível nacional". Os contatos nacionais são ele re.^{xiv}</p> |

| | | | | |
|---|---|---|--|---|
| <p>Fundo de Tecnologia Limpa (Site) (Apêndice)</p> <p>Um dos dois Fundos de Investimento Climático (CIFs)</p> | <p>Funciona por meio de BMDs, em oposição a diretamente, com países em desenvolvimento para investimentos em energia renovável, eficiência energética, transporte limpo e outros projetos de inovação energética</p> <p>Projetos do setor público e privado</p> | <p>Subsídios, subsídios contingentes, empréstimos concessionais, capital próprio, garantias</p> | <p>"Programa de Transformação do Transporte Urbano" do México^{xv}</p> | <p>O primeiro passo é o país em desenvolvimento abordar um BMD com experiência na área de projeto desejada.</p> <p>O co-financiamento por país é necessário. As prioridades nacionais são importantes; fundo co-financia tecnologias e projetos de baixo carbono, especialmente para facilitar o investimento do setor privado.</p> |
|---|---|---|--|---|

| Nome | Principais Clientes | Tipo de assistência | Exemplos de projetos | Acesso subnacional direto? |
|--|--|---|---|--|
| <p>Fundo Estratégico para o Clima (Site) (Apêndice)</p> <p>Um dos dois Fundos de Investimento Climático (CIFs)</p> | <p>Funciona por meio de BMDs, em oposição a diretamente com países em desenvolvimento; O principal alvo são projetos-piloto inovadores e abordagens setoriais</p> | <p>Subsídios, subsídios contingentes, empréstimos concessionais, capital próprio, garantias</p> | <p>Projeto para reduzir a vulnerabilidade aos impactos climáticos em Santa Lúcia^{xvi}</p> | <p>Programas: Ampliação de Energia Renovável, Investimento Florestal, Programa Piloto de Resiliência Climática, Integração de Energia Renovável, Natureza, Pessoas e Clima, Descarbonização da Indústria e Cidades Inteligentes.</p> |
| <p>A Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe (CEPAL) (Site) (Apêndice)</p> | <p>Trabalha com instituições financeiras públicas, da sociedade civil, da academia, do setor privado e de governos desenvolvidos^{xvii} para fornecer suporte técnico a projetos que acontecem no nível nacional, regional</p> | <p>Assistência técnica, aconselhamento político, reforço das capacidades, investigação</p> | <p>Cidades Inclusivas, Sustentáveis e Inteligentes fornece suporte para aumentar a capacidade do governo municipal na concepção de conectividade urbana sustentável e mais circular - incluindo digitalização da mobilidade^{xviii}</p> | <p>Vários programas têm como alvo as cidades; pesquisa e assistência técnica foram fornecidas para projetos em nível municipal.</p> |

| | | | | |
|--|---|--|---|--|
| | e local | | | |
| Caribe Banco de Desenvolvimento (CBD) (Site) (Apêndice) | Parceiros com outras instituições de desenvolvimento e MBDs; apenas os membros mutuários podem acessar o CBD; destinado a servir a Comunidade e o Mercado Comum do Caribe (CARICOM) | Subvenções, empréstimos, assistência técnica | Vale de Essex Agrícola Implementação Project ^{xix} | Normalmente, o acesso é feito por meio de governos, no entanto, empréstimos do setor privado também podem estar disponíveis. |

2. BANCOS NACIONAIS DE DESENVOLVIMENTO

| Nome | Principais Clientes | Tipo de assistência | Exemplos de projetos | Acesso subnacional direto? |
|---|---|---|---|--|
| Banco de Desenvolvimento do Equador (BDE) (Site Web) (Apêndice) | Governos Municipais, Provinciais e Paroquiais; Organizações de Desenvolvimento Regional; Estado Corpos; setor privado | Empréstimos, garantias, assistência técnica | Construção de um muro de solo reforçado em Nabón para mitigar a erosão ^{xx} | Sim, o banco empresta diretamente aos governos subnacionais. Os governos municipais são os principais clientes da BDE. ^{xxi} |
| Financiera de Desarrollo Territorial S.A. (Findeter) (Website) (Anexo) | Governo nacional, Territórios/governos locais e regionais, setor público e privado, social e comunitário Organizações | Empréstimos, garantias, assistência técnica | Modernização da iluminação pública para reduzir as emissões de GEE em cidades, incluindo Popayan, Pipa, Saravena, Fusagasugá e Nariño ^{xxii} | Sim, alguns dos principais clientes da Findeter são municípios. ^{xxiii} Os líderes da cidade podem ir diretamente ao banco e conversar com os representantes da Findeter sobre os projetos que desejam implementar. ^{xxiv} |
| Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) (Site Web) (Apêndice) | Empresas privadas, entidades da administração pública | Empréstimos, financiamento de investimentos | Novos Caminhos em Cotriguaçu, Brasil, uma iniciativa que fortalece a gestão ambiental da cidade, financiada pelo Fundo Amazônia do BNDES ^{xxv} | Sim, o BNDES empresta diretamente para muitos municípios do Brasil. ^{xxvi} |

3. SELECIONE RECURSOS DE FINANCIAMENTO VERDE DO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS (USG)

| Nome | Principais Clientes | Tipo de assistência | Exemplos de projetos | Acesso subnacional direto? |
|--|---|--|---|--|
| Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) - Geral (Site Web) (Apêndice) | Governos nacionais e locais, setor privado e organizações não governamentais | Subsídios, acordos de cooperação e assistência técnica | A USAID forneceu US\$ 1 milhão para apoiar migrantes de impacto climático nas cidades da ALC ^{xxxvii} | <p>A USAID tem a Iniciativa de Desenvolvimento Liderado Localmente (LLDI)^{xxxviii} para aumentar o número de membros subnacionais.</p> <p>O trabalho das missões da USAID é fundamental para a programação da agência.</p> |
| Financiamento Climático da USAID para o Acelerador do Desenvolvimento (CFDA) (Site Web) (Apêndice) | Setor privado, fundações, ONGs, governos locais | Financiamento catalisado: Fornecer recursos para apoiar a transição dos países para economias líquidas zero equitativas e resilientes. | <p>Muitas empresas já aderiram à rede de aceleradores para obter os recursos necessários para garantir uma rede de financiamento climático mais forte.</p> <p>^{xxix xxx}</p> | <p>Não, o CFDA catalisa o financiamento para a missão da USAID, organizações parceiras e empresas privadas. Uma vez que essas entidades elaborem projetos, o CFDA ajudará a mobilizar financiamento e liberar oportunidades de financiamento por meio da Rede de Investimento em Financiamento Climático (CFIN).^{xxxix}</p> |
| Agência de Proteção Ambiental (EPA) (Site Web) (Apêndice) | Governos nacionais e locais, organizações da sociedade civil ^{xxxii} | Capacitação, assistência técnica e coordenação entre agências locais | Apoiou a Iniciativa Conjunta sobre Sustentabilidade Urbana (JIUS), uma PPP que apoia o investimento em infraestrutura urbana sustentável, incluindo o fornecimento de assistência técnica para projetos JIUS no Rio e Baía de Guanabara ^{xxxiii} | <p>Sim, a EPA trabalha diretamente com os governos nacionais e locais. Por exemplo, a Parceria Megacities^{xxxiv} é um programa subnacionalm.^{xxxv}</p> |
| EUA Corporação Financeira Internacional de Desenvolvimento (DFC) (Local na rede Internet) | Setor privado em selecionar países em desenvolvimento, principalmente países de renda baixa e média (conforme definido pelo Banco Mundial) ^{xxxvi} | Dívida, patrimônio, seguro de risco político, Assistência técnica | Forneceu um empréstimo de US\$ 22 milhões para a Forest First Colômbia, que está expandindo uma plantação florestal sustentável no departamento de Vichada, uma das regiões mais pobres do país. ^{xxxvii} | <p>Não, o principal cliente é o setor privado, como pequenas e médias empresas. Setores: energia, saúde, infraestrutura crítica e tecnologia e mulheres.</p> |

| | | | | |
|-------------------|--|--|--|--|
| <u>(Apêndice)</u> | | | | |
|-------------------|--|--|--|--|

4. DESTAQUES DE INSTITUIÇÕES SELECIONADAS

DESTAQUES DAS NAÇÕES UNIDAS

Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)

A CEPAL tem três subprogramas dedicados à assistência sub-regional: Subprogramas 11, 12 e 13. Esses programas abrangem a América Central, o México, o Caribe e a integração e cooperação sub-regional. Projeto Amostra: suporte técnico ao Suriname para uso de microdados de seu censo.

ONU-Habitat

O principal programa da ONU-Habitat para apoiar cidades em países em desenvolvimento a enfrentar os desafios climáticos é chamado de **Iniciativa de Cidades e Mudanças Climáticas (CCCI)**. O Viva o Verde SP: uma parceria com São Paulo para melhorar 111

Fundo Especial de Mudança Climática

O Fundo Especial de Mudança Climática é administrado pelo GEF; empresta para adaptação; países em desenvolvimento como clientes; o envolvimento do setor privado é enfatizado; SIDS como um foco especial. O GEF-8 (título do ciclo de financiamento) concentra-se em agricultura, água, sistemas de alerta precoce, soluções baseadas na natureza, etc. Projeto aprovado em 2022 "Financiamento inovador piloto para



Foto dos representantes das cidades participantes do Cidades À Frente em Fortaleza, Brasil, no Parque Rachel de Queiroz

DESTAQUE DO BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO BRASIL

Fundo Amazônia

Apoia projetos liderados pelo governo nacional, estados, municípios e organizações terceirizadas voltados para a prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento e para a conservação e uso sustentável do bioma amazônico.

Financia vários projetos, incluindo manejo florestal público, controle ambiental, silvicultura sustentável e atividades que utilizam a floresta de forma sustentável, financiadas por meio de doações e retornos sobre o investimento.



Foto dos representantes das cidades participantes do Cidades À Frente visitando o local do projeto agrícola de Mérida

DESTAQUES DO BANCO MUNDIAL

O Programa de Resiliência da Cidade (CRP)

O CRP visa integrar a avaliação de risco no planejamento e aumentar o financiamento para resiliência urbana. Projeto de amostra: A CRP financiou a análise de La Paz e Santa Cruz, Bolívia, sobre a integração do risco de perigo no desenho do projeto, bem como o potencial de captura de valor da terra.

Redução e Recuperação de Desastres (GFDRR)

O GFDRR é uma organização baseada em financiamento e assistência técnica gerenciada pelo Banco Mundial. O GFDRR visa ajudar as economias emergentes a aumentar a resiliência contra desastres naturais e mudanças climáticas. Exemplo de projeto: Apoio ao programa de resiliência e gestão de inundações de Kigali Ruanda.

Iniciativa de Credibilidade da Cidade

Este programa é essencialmente um programa de assistência técnica com treinamentos e manuais. O objetivo é desenvolver as habilidades financeiras e outros tipos de habilidades de gerenciamento essenciais das cidades para aumentar sua capacidade de financiamento de longo prazo. Inclui treinamento da

Mecanismo de Consultoria em Infraestrutura Público-Privada

O PPIAF auxilia os subnacionais a obter acesso a financiamento sem envolvimento soberano e fornece assistência técnica – "transferência de conhecimento" por meio de várias ferramentas, como pesquisa. Veja, por exemplo, a assistência técnica ao governo subnacional para o Programa de Redesenvolvimento Urbano

O Fundo de Lacuna de Financiamento Climático da Cidade (Fundo Gap)

O Fundo Gap, que é co-implementado pelo Banco Mundial e pelo BEI, apoia cidades em países em desenvolvimento, fornecendo assistência técnica em estágio inicial para análises, planos e projetos de urbanização de baixo carbono e resilientes ao clima. Está capitalizado em 105 milhões de euros. No momento em que este artigo foi escrito, apoiou mais de 200 cidades em países em desenvolvimento. Destas, 20 cidades em 12 países estão na América Latina.

DESTAQUES DO FUNDO VERDE PARA O CLIMA

Fundo Subnacional para o Clima

O objetivo deste fundo plurinacional é catalisar o investimento privado para mitigação e adaptação. O tamanho do negócio alvo é de US\$ 5 a 74 milhões. Combina investimento de capital (estrutura de investimento "blind pool", em que uma carteira de investimentos é feita em várias empresas) com financiamento garantido pelo Estado, incluindo subvenções de assistência técnica e financiamento concessional. O fundo faz investimentos de capital em veículos de propósito específico, que investem em projetos

HOLOFOTES DO FUNDO GLOBAL PARA O AMBIENTE

A Plataforma Global para Cidades Sustentáveis (GPSC)

O GPSC é uma plataforma de parceria e conhecimento que visa promover soluções integradas e novas tecnologias para melhorar a sustentabilidade e resiliência urbana. Opera em 28 cidades em 11 países. Exemplo de projeto: Brasília, riscos das mudanças climáticas no Brasil em planos urbanos.



Foto dos participantes do Congresso Mundial ICLEI 2024 em São Paulo, Brasil

DESTAQUES DA USAID

Financiamento Climático para Cidades e Natureza na América Latina e no Caribe (LAC Cities & Nature)

O CFDA lançou esta iniciativa para vincular a resiliência climática urbana com soluções baseadas na natureza na ALC. Visa identificar e avaliar modelos financeiros que apoiem a melhoria da adaptação climática das áreas urbanas, reduzindo as emissões de GEE ou aumentando o armazenamento de carbono em ecossistemas de alto carbono, como florestas tropicais e manguezais.

Invista no clima

Este pequeno piloto visa atrair e utilizar financiamento público e privado para ajudar a Colômbia a alcançar suas metas de adaptação e mitigação das mudanças climáticas em setores cruciais.

Iniciativa Novos Parceiros

O NPI visa reduzir as barreiras para que parceiros não tradicionais, incluindo atores locais e governos subnacionais, acessem o financiamento da USAID. Essa iniciativa fornece apoio para superar desequilíbrios informacionais e torna as informações, recursos e oportunidades de financiamento da USAID mais acessíveis.

Parceria do México para Cidades Net Zero

Aumentar a eficiência energética em edifícios e transportes, reduzindo poluentes climáticos de curta duração e mobilizando financiamento verde para projetos de energia. Emprega uma abordagem consultiva com as partes interessadas locais e enfatiza a pesquisa, divulgação e capacitação. Trabalha com cinco grandes cidades mexicanas-estado, incluindo Mérida, participante do Cidades À Frente.

Programa de Sustentabilidade Local e Urbana

Este programa é gerenciado pela Deloitte e visa uma abordagem integrada ao planejamento urbano sustentável que inclui as seguintes dimensões: 1) avançar em sistemas net-zero 2) aumentar a resiliência urbana 3) reduzir a poluição e os resíduos 4) melhorar a governança local e o acesso equitativo aos serviços 5) promover empregos verdes inclusivos.

DESTAQUE DO USTDA

A Iniciativa Global de Compras (GPI)

O GPI treina funcionários públicos no estabelecimento de práticas de aquisição, análise de custo do ciclo de vida e determinação do melhor valor de maneira justa e transparente. Ajuda os países parceiros a adquirir novas tecnologias e pode alavancar a experiência de seus parceiros e colaboradores, incluindo o Banco Mundial e o BID.



Imagem do Painel de Diálogo Hemisférico Urbano 2024



Imagem do Painel do Congresso Mundial do ICLEI 2024

5. RECURSOS GERAIS

5.1. FACILIDADE DE FINANCIAMENTO DAS CIDADES C40

O CFF aconselha as cidades parceiras sobre como estruturar e mobilizar financiamento público e privado nas cidades do Sul Global. O CFF conta com um especialista setorial na administração municipal para apoio ao projeto. Este especialista ajuda a desenvolver um plano de treinamento juntamente com um plano de acesso ao financiamento. A CFF teve pilotos bem-sucedidos em cidades latino-americanas, incluindo Bogotá e Cidade do México. Em Bogotá, a CFF apoiou a primeira ciclovía de grande escala. A USAID contribuiu para o CFF para impulsionar os projetos relacionados à adaptação



5.2. ALIANÇA DE LIDERANÇA EM FINANCIAMENTO CLIMÁTICO DE CIDADES (CCFLA)

A Cities Climate Finance Leadership Alliance ([CCFLA](#)) fornece uma plataforma para troca de ideias, conhecimento e fortalecimento de capacidades em desenvolvimento urbano, ação climática e/ou financiamento. Recomendamos uma visita completa ao site deles como um todo, mas você pode achar o [Diretório de Recursos de Preparação de Projetos](#) particularmente útil. Também recomendamos visitar o site para aprender sobre os [diferentes instrumentos financeiros](#) disponíveis para as cidades.

CCFLA, CONTINUAÇÃO

Mais filtros para restringir ainda mais a pesquisa

SECTORS
+ Load filters

PROJECT STAGES
+ Load filters

SUPPORTED ACTIVITIES
+ Load filters

APPLICATION TEMPO
+ Load filters

LUCI
Show Leadership for
 Urban Climate
 Investment initiatives

Cities Development Initiative for Asia (CDIA)
CDIA works closely with secondary cities in Asia and the Pacific to address gaps ...
READ MORE >

City Climate Finance Gap Fund
The City Climate Finance Gap Fund (Gap Fund) helps cities in developing and...
READ MORE >

Global Infrastructure Facility (GIF)
The Global Infrastructure Facility (GIF) was established in 2014 as a G20 initiative t...
READ MORE >

Green Cities
EBRD Green Cities strives to build a better and more sustainable future for cities...
READ MORE >

Subnational Climate Finance Initiative – Technical Assistance Facility (SCF TA)
SCF TA provides technical assistance in identifying suitable projects for the fun...
READ MORE >

Technical Assistance Facility of International Municipal Investment Fund
The IMIF Technical Assistance Facility, managed by UNCDF, will provide...
READ MORE >

Filtro de localização

Filtro de Setor

Seleções com EUA e Adaptação & Resiliência

SEARCH

COUNTRIES
United States of Am...
+ Load filters

SECTORS
 Adaptation & Resilience
 Energy Efficiency
 Land Use and Nature-based Solutions
 Low Carbon Technology (ITC/Open Data)
 Renewable Energy
+ Show all

C40 Cities Finance Facility
CFF facilitates cities to finance for climate change mitigation and...
READ MORE >

CDP Matchmaker
CDP Matchmaker works with cities to highlight projects in flood control, waste...
READ MORE >

CICLIA
CICLIA is a EUR 12 million project preparation facility funded by the European...
READ MORE >

City Climate Finance Gap Fund
The City Climate Finance Gap Fund (Gap Fund) helps cities in developing and...
READ MORE >

Green Cities
EBRD Green Cities strives to build a better and more sustainable future for cities...
READ MORE >

Technical Assistance Facility of International Municipal Investment Fund
The IMIF Technical Assistance Facility, managed by UNCDF, will provide...
READ MORE >

A imagem acima mostra uma página do Diretório [de Recursos de Preparação de Projetos do CCFLA](#). O Diretório contém filtros que podem restringir as pesquisas por fundos específicos com base na região e no setor, permitindo que instituições e indivíduos encontrem fundos adaptado às suas necessidades e desejos.

O Diretório também contém filtros para "Estágios do Projeto", "Atividades Suportadas" e Tempo do Aplicativo". Esses recursos permitem que instituições e indivíduos encontrem fundos, iniciativas, organizações e muito mais com base no status de seu projeto, nas atividades específicas do projeto e no cronograma do projeto. Consulte o Glossário [de Preparação do Projeto](#) para obter as definições de filtro e terminologia.

Por último, o site Web contém um [diretório de vários instrumentos financeiros que podem ser considerados úteis no financiamento de projetos climáticos urbanos](#).

6. APÊNDICE A: INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE FONTES MULTILATERAIS

Para diretrizes específicas, critérios de elegibilidade e formulários de inscrição, aconselhamos consultar as organizações ou visitar seus sites.

6A. 1. CAF Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe

[\(Voltar à mesa\)](#)

O CAF é uma instituição financeira líder na região que se concentra na promoção do desenvolvimento sustentável e da integração regional. O CAF oferece assistência técnica e apoio financeiro aos setores público e privado em seus países acionistas. O CAF fornece vários instrumentos de financiamento, como empréstimos, financiamento estruturado, garantias, doações e assistência técnica e financeira a governos subnacionais para projetos de desenvolvimento sustentável em áreas como desenvolvimento urbano, infraestrutura social, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento econômico.

O CAF está comprometido em se tornar "O Banco Verde da América Latina e do Caribe" e adotou a meta de garantir que pelo menos 40% de seus compromissos financeiros contribuam para a mitigação e adaptação climática até 2026. Nos próximos cinco anos, comprometeu-se a alocar US\$ 25 bilhões para operações verdes que ajudarão os países da região a aumentar a resiliência climática, promover a transição energética, reduzir o crescimento das emissões de gases de efeito estufa e fortalecer a conservação dos ecossistemas naturais e da biodiversidade. O CAF também visa fortalecer a mobilização de fontes de financiamento de terceiros, como a emissão de títulos e fundos verdes, ao mesmo tempo em que promove alianças estratégicas que permitam melhorar o trabalho coordenado entre governos, sociedade civil, organizações internacionais, ONGs e o setor privado.

Elegibilidade

Todas as cidades da América Latina no *Cidades À Frente* são elegíveis para financiamento do CAF, exceto Freeport, Bahamas, e Cidade da Guatemala, Alemanha.

Detalhes do financiamento

O CAF oferece vários tipos de empréstimos como sua principal ferramenta de financiamento, incluindo empréstimos de curto prazo (1 ano), médio prazo (1-5 anos) e longo prazo (mais de 5 anos). Estes empréstimos destinam-se a uma série de projetos, tais como o desenvolvimento de infra-estruturas, transportes, telecomunicações, energia, água e saneamento, irrigação, drenagens, resíduos sólidos urbanos, soluções baseadas na natureza, bem como projetos que promovem a integração e o desenvolvimento regionais. Os empréstimos podem ser comerciais ou de capital de giro, e o CAF financia operações de risco soberano e não soberano. Os empréstimos podem ser concedidos em todas as fases de execução dos projetos.^{xxxviii}

O CAF oferece subsídios além de seus serviços de empréstimo. Por exemplo, o banco lançou o Green Facility para a América Latina e o Caribe para fornecer assistência técnica para a preparação de uma carteira de projetos e programas de pré-investimento, permitindo que os países acionistas atinjam suas metas ambientais, de biodiversidade e climáticas. Outro exemplo são as competições de subsídios, como o Fundo de Inovação 100K Strong in the Americas. Esta competição específica concede bolsas para apoiar parcerias inovadoras de ensino superior para programas de intercâmbio de estudantes e professores inclusivos e focados no clima entre os Estados Unidos e vários países sul-americanos.^{xxxix}

Especificamente, para questões relacionadas à Segurança Hídrica, existe o Programa de Pré-investimento para o Setor da Água (CAF-PPSA), cujo principal objetivo é acelerar os investimentos e melhorar a qualidade dos estudos na etapa final antes da implementação, ou seja, estudos de viabilidade e estudos de projeto final nos países da ALC.

O CAF foi credenciado pelos três principais fundos globais verdes do mundo: Fundo Verde para o Clima (GCF), Fundo de Adaptação (AF) e Fundo Ambiental Global (GEF). Como Entidade Credenciada, o CAF pode apoiar seus países acionistas na obtenção de empréstimos, garantias, capital e doações para a implantação de projetos verdes na ALC.

As cidades que desejam acessar financiamento do CAF para o Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe precisam passar por um processo que normalmente envolve as seguintes etapas:

1. Contato inicial e consulta: Os representantes da cidade iniciam contato com o CAF para discutir seus requisitos de projeto e financiamento.
2. Submissão de propostas: As cidades são obrigadas a apresentar uma proposta detalhada de seu projeto, descrevendo objetivos, resultados esperados, requisitos orçamentários e outros detalhes relevantes.
3. Avaliação pelo CAF: O CAF avalia a proposta, considerando fatores como viabilidade, sustentabilidade, impacto no desenvolvimento e alinhamento com os objetivos do CAF.
4. Aprovação e acordo: Se a proposta for aprovada, o CAF e os representantes municipais elaboram os termos do acordo de financiamento.
5. Desembolso e Implementação: Uma vez finalizado o acordo, os fundos são desembolsados e a cidade pode começar a implementar o projeto.

Projeto de amostra

O Fundo de Prosperidade do CAF na Colômbia serve como um guarda-chuva para que entidades subnacionais acessem recursos de até US\$ 1.200 milhões. Este fundo é voltado para alavancar investimentos com foco na redução da pobreza, adaptação às mudanças climáticas e alcance dos Regulamentos de Desenvolvimento Sustentável de 2030.^{xi}

6A.2. Banco Interamericano de Desenvolvimento

(Voltar à mesa)

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) é um banco multilateral de desenvolvimento que foi criado para acelerar o crescimento econômico e o desenvolvimento social de seus 26 países mutuários da América Latina e do Caribe. Os principais objetivos do banco incluem promover a inclusão social e a igualdade, impulsionar a produtividade e a inovação e fortalecer a integração econômica regional. Também enfatiza o apoio à igualdade de gênero, diversidade, ação climática e sustentabilidade ambiental.

Elegibilidade

Todas as 12 cidades da América Latina no *Cidades À Frente* são elegíveis para financiamento do BID.

Detalhes do financiamento

O BID empresta aproximadamente US\$ 8 a 10 bilhões por ano, com financiamento de projetos individuais variando de alguns milhares a vários milhões de dólares.

Os empréstimos ao setor público são concedidos por meio dos três departamentos operacionais do banco: Cone Sul, México/América Central e Andino/Caribe. Eles geralmente são administrados a taxas comerciais padrão de interesse.^{xii}

Para acessar o financiamento do BID, os governos subnacionais normalmente precisam:

1. Propor um projeto que se alinhe com as prioridades e critérios do BID.
2. Participe de discussões com representantes do BID para explorar possibilidades de financiamento.
3. Prepare propostas de projeto detalhadas, incluindo objetivos, orçamento e resultados esperados.
4. Passar por uma avaliação completa do BID quanto à viabilidade, sustentabilidade e impacto.

Além disso, eles podem precisar se coordenar com os governos nacionais, frequentemente por meio dos ministérios da fazenda, já que alguns acordos de financiamento do BID exigem endosso ou garantias do governo nacional. O processo e os requisitos específicos da inscrição podem variar, por isso é aconselhável consultar diretamente o BID ou visitar o site oficial para obter orientações detalhadas e informações de contato.^{xlii}

Projeto de amostra

O BID forneceu financiamento e apoio técnico para um projeto de investimento em mobilidade sustentável em cidades colombianas. O objetivo do projeto era melhorar a mobilidade urbana e os transportes, mudando para modos de transporte mais sustentáveis. O BID investiu em sistemas de transporte público e transporte não motorizado, particularmente fortalecendo o conhecimento técnico e os sistemas de gestão do conhecimento nos governos locais da Colômbia. Os investimentos ajudaram a reduzir as barreiras ao investimento privado em soluções de transporte urbano limpo e ajudaram a reduzir as emissões de gases de efeito estufa, a poluição local, os níveis de ruído e a operação de transporte.^{xliii}

6A.3. BID Invest

(Voltar à mesa)

Como braço de empréstimos do Grupo BID para o setor privado, o BID Invest fornece financiamento do setor privado nos países membros da ALC para energia limpa, modernização da agricultura, fortalecimento dos sistemas de transporte e expansão do acesso ao financiamento. O BID Invest fornece uma série de instrumentos financeiros para o setor privado, incluindo empréstimos, capital próprio, financiamento comercial e da cadeia de suprimentos, financiamento misto, garantias, financiamento-ponte, além de assistência técnica.

Como o BID é um credor do setor privado, não achamos que seja particularmente adequado para os projetos específicos que estão sendo realizados pelos participantes do Cidades À Frente. No entanto, sua inclusão aqui é justificada pelo fato de que o BID Invest pode ser útil no caso de parcerias público-privadas ou projetos do setor privado em cidades que atendam aos objetivos gerais dos projetos que estão sendo perseguidos pelos participantes do *Cidades À Frente*. O projeto de exemplo abaixo apoia esses pontos.

Projeto de amostra

Belize Electricity Limited, como cliente, é a principal distribuidora de eletricidade em Belize, América Central. Suas vendas agregadas de energia em 2020 foram de 539,3 gigawatts-hora (GWh) para aproximadamente 104.000 clientes, com demanda de energia de pico de 102,7 megawatts (MW) durante o ano. O BID Invest está ajudando a empresa em suas despesas regulares de capital, bem como em novos projetos de capital.

Também observamos que o BID Invest indica parcerias público-privadas inativas em nível municipal, como um projeto de transformação de resíduos em energia na Cidade do México.

6A.4. Programa das Nações Unidas para o Ambiente

(Voltar à mesa)

O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) busca um amplo espectro de atividades ambientais destinadas a fornecer orientação, apoio e experiência aos países e comunidades para melhorar suas práticas ambientais e garantir o desenvolvimento sustentável. Por meio de seu trabalho, o PNUMA visa enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas, perda de biodiversidade, poluição e esgotamento dos recursos naturais, contribuindo assim para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS).

Elegibilidade

Os mecanismos de financiamento do PNUMA estão normalmente disponíveis para instituições governamentais, organizações não governamentais (ONGs), grupos comunitários e, em alguns casos, entidades do setor privado, dependendo do programa específico ou foco do projeto. Os critérios de elegibilidade podem variar amplamente porque cada projeto e programa apoiado pelo PNUMA tem objetivos diferentes.^{xliv}

Detalhes do financiamento

O PNUMA fornece vários tipos de apoio financeiro, incluindo doações para projetos ou programas específicos, assistência técnica, construção de capital inicial e, às vezes, capital inicial para iniciativas verdes, todos destinados a promover práticas de desenvolvimento sustentável. O PNUMA fornece financiamento por meio de projetos e programas e entre os 193 Estados-Membros da ONU, ao mesmo tempo em que colabora com instituições financeiras internacionais para alavancar recursos financeiros maiores para projetos ambientais. O PNUMA atua como uma agência implementadora do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) e colabora com vários mecanismos de financiamento, incluindo o Fundo Verde para o Clima, para mobilizar recursos extracurriculares para iniciativas ambientais.

O valor típico do financiamento do PNUMA varia significativamente dependendo da natureza e do escopo dos projetos. Pode variar de pequenas subvenções para projetos de base comunitária a montantes de financiamento mais elevados para iniciativas nacionais ou regionais.

Projeto de amostra

O programa Geração Cidades de Restauração, anunciado pelo PNUMA no Dia Mundial das Cidades de 2023, é uma iniciativa que visa integrar a natureza de volta aos ambientes urbanos para enfrentar os desafios impostos pela urbanização nos ecossistemas naturais. Este projeto, previsto para durar de 2023 a 2025, selecionou 19 cidades para implementar projetos-piloto de restauração de ecossistemas com o apoio financeiro do PNUMA e assistência técnica do ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade, ou para atuar como campeões de restauração com base na implementação bem-sucedida de soluções baseadas na natureza (NBS). Oito das 19 cidades foram selecionadas para receber subsídios de até US\$ 100.000 para atividades de restauração baseadas na natureza, desde a restauração de manguezais, criação de cinturões verdes e cunhas azul-verde, melhoria da qualidade da água em ecossistemas lacustres até a promoção da agroecologia em áreas urbanas e periurbanas. Esta iniciativa faz parte do compromisso mais amplo do PNUMA com a Década das Nações Unidas da Restauração de Ecossistemas, que visa promover a restauração em escala em áreas urbanas para contribuir para alcançar o Acordo de Paris e o Quadro Global de Biodiversidade, destacando a conexão essencial entre a vida urbana e a conservação da natureza.

6A.5. Banco Europeu de Investimento (BEI)

(Voltar à mesa)

Enquanto braço de investimento da União Europeia, o BEI investe em projetos dos setores público e privado e está significativamente focado no financiamento das alterações climáticas, tanto na atenuação como na adaptação. O Grupo BEI está a disponibilizar 1 bilhão de euros de investimentos na ação climática e na sustentabilidade ambiental (2021-2030). O BEI informa que 20-30% do seu financiamento total se destina ao desenvolvimento urbano.

Elegibilidade

Todas as 12 cidades latino-americanas do *Cidades À Frente* parecem elegíveis para financiamento; O envolvimento do BEI na região pode ser encontrado aqui.^{xlv}

Detalhes do financiamento

Os projetos do BEI requerem normalmente sete fases principais: propostas, apreciações, aprovação, assinatura, desembolso, monitoramento e reembolso. Este ciclo de projeto é detalhado aqui.^{xlvi}

As áreas urbanas de interesse são:

- Infraestrutura Urbana Multissetorial e Regeneração

- Mobilidade Urbana Sustentável
- Habitação Social e Acessível
- Educação e Treinamento

- Saúde e Ciências da Vida
- Água, esgoto e resíduos sólidos
- Edifícios Culturais e Administrativos
- Atividades digitais

Projeto de amostra

Empréstimo à CASAN, fornecedora pública de água para municípios para projetos em todo o estado de Santa Catarina. O projeto consiste em alargar as capacidades de recolha e tratamento de águas residuais e melhorar a eficiência dos sistemas de abastecimento de água. Mais detalhes podem ser encontrados no re.^{xlvii}

6A.6. Fundo Global para o Ambiente (GEF)

(Voltar à mesa)

O GEF fornece financiamento para ajudar os países em desenvolvimento a cumprir os objetivos das convenções ambientais internacionais. O GEF serve como um "mecanismo financeiro" para cinco convenções: a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), a Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs), a Convenção das Nações Unidas para Combater a Desertificação (UNCCD) e a Convenção de Minamata sobre Mercúrio. O GEF enfatiza a importância de os projetos serem impulsionados por prioridades nacionais e serem consistentes com as estratégias nacionais que apoiam o desenvolvimento sustentável. Apoia os países por meio de projetos de área focal voltados para os objetivos das Convenções que atende e por meio de programas integrados para atingir os principais fatores de degradação ambiental e oferecer vários benefícios ambientais globais. Possui um programa integrado dedicado a cidades sustentáveis que visa apoiar as cidades na adoção de aplicativos integrados para planejar e implementar soluções de sustentabilidade urbana.^{xlviii}

Elegibilidade

Todas as 12 cidades latino-americanas do *Cidades À Frente* são elegíveis para financiamento do GEF.

Detalhes do financiamento

O GEF fornece financiamento por meio de quatro modalidades principais: Projetos de Grande Porte (FSPs), Projetos de Médio Porte (MSPs), Atividades de Habilitação (EA) e Programas. Cada um deles tem diferentes processos de envio e aprovação de propostas. Os FSPs envolvem financiamento de projetos de mais de US\$ 2 milhões, enquanto os MSPs têm financiamento de menos de US\$ 2 milhões. Os EAs são para a preparação de planos, estratégias ou relatórios para cumprir os compromissos do projeto. Os programas são arranjos estratégicos de longo prazo de projetos interligados voltados para impactos em larga escala.^{xlix}

O GEF trabalha com 18 agências parceiras, incluindo agências das Nações Unidas, bancos multilaterais de desenvolvimento, instituições financeiras internacionais e ONGs, para criar e gerenciar propostas de projetos. As Agências Parceiras do GEF são o braço operacional do GEF. Os fundos aprovados pelo Conselho do GEF são transferidos por meio dessas agências para agências governamentais nacionais, governos locais, organizações da sociedade civil, empresas do setor privado, instituições de pesquisa e outros parceiros potenciais, para projetar, desenvolver e implementar projetos e programas financiados pelo GEF nas regiões beneficiárias.^l

O principal instrumento financeiro fornecido pelo GEF são as doações. Também fornece empréstimos concessionais, capital e garantias por meio de seu instrumento sem subvenção.^{li}

GEF Financiamento para cidades

O processo para uma cidade na América Latina (ou em qualquer região) acessar o financiamento do GEF envolve o desenvolvimento de uma proposta de projeto que atenda às áreas focais e prioridades nacionais do GEF, coordenando com o Ponto Focal Operacional do GEF do país, colaborando com uma Agência Parceira do GEF para ajudar a desenvolver e gerenciar o projeto e submetendo a proposta para revisão e aprovação pelo Secretariado do GEF.

Para acessar o financiamento dedicado do GEF disponível para cidades sustentáveis, o processo típico envolve o seguinte:

1. Proposta de Projeto: Desenvolver e enviar uma proposta ou manifestação de interesse ao Secretariado do GEF que se alinhe com sua estratégia de programação de cidades sustentáveis aprovada pelo Conselho. Para isso, o GEF emite uma chamada global para Manifestação de Interesse ou submissão de propostas para seus países beneficiários.
2. Prioridade Nacional e Municipal: Garantir que o projeto esteja alinhado com os critérios delineados pelo Secretariado do GEF e contribua para as metas nacionais das convenções ambientais globais relacionadas às mudanças climáticas, biodiversidade, degradação da terra e produtos químicos e resíduos perigosos. O projeto também deve estar alinhado com as prioridades do governo municipal que estão vinculadas às metas nacionais.
3. Ponto Focal Operacional do GEF: Coordenação com o Ponto Focal Operacional do GEF (OFP) do país para endosso e orientação. Cada país beneficiário do GEF tem uma alocação de financiamento dedicada, que é coordenada pelo GEF OFP para investir em diferentes prioridades de programação do GEF.
4. Agência Parceira: Colaborar com uma Agência Parceira do GEF, que pode ser uma organização internacional ou banco de desenvolvimento, para ajudar a desenvolver e gerenciar o projeto como Agência de Implementação do GEF. Um governo municipal pode ser o projeto Executing Agency. ^{lii}
5. Submissão e aprovação: Envio da proposta de projeto por meio da Agência Parceira do GEF para revisão e aprovação pelo Secretariado do GEF e, eventualmente, pelo Conselho do GEF.

Projeto de amostra

No Brasil, o GEF implementou o "Cities-IAP: Promovendo Cidades Sustentáveis no Brasil por meio do Planejamento Urbano Integrado e Investimento em Tecnologias Inovadoras". O projeto chamado Citinova foi administrado pelo PNUMA. ^{liii} ^{lt} O projeto iniciado em 23 de abril de 2018 e concluído em 30 de abril de 2022, teve um valor total de US\$ 218.286.438, com US\$ 22.635.780 como uma doação de projeto do GEF e co-financiamento substancial. ^{liv}

Para outros projetos em cidades latino-americanas, consulte:

- Projetos no ciclo de financiamento do GEF 7 (Argentina, Brasil e Costa Rica) ^{lv}
- Projetos no ciclo de financiamento do GEF 6 (Brasil, México, Paraguai e Peru) ^{lvi}

6A.7. Fundo Verde para o Clima (GCF)

(Voltar à mesa)

O Fundo Verde para o Clima (GCF) é o maior fundo mundial exclusivamente dedicado à luta contra as alterações climáticas e constitui um dos dois principais mecanismos de financiamento da CQNUAC. Em meados de 2024, o valor total prometido ao GCF era de cerca de US\$ 33,1 bilhões (US\$ 10 bilhões durante o período de Mobilização Inicial de Recursos, 10,3 GCF-1, 12,8 GCF-2). Apoiar os países em desenvolvimento em seus esforços para se adaptar e mitigar os impactos das mudanças climáticas, alinhando-se com suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) para caminhos de baixa emissão e resilientes ao clima. A abordagem do GCF inclui investir em oito [áreas de resultados](#), incluindo cidades, ao mesmo tempo em que emprega estratégias como planejamento transformacional, catalisação da inovação climática, redução de riscos de investimento e integração dos riscos climáticos na tomada de decisões de investimento. ^{lvi}

Elegibilidade

Todas as 12 cidades da América Latina no *Cidades À Frente* são elegíveis para financiamento do GCF.

Detalhes do financiamento

O GCF oferece subsídios, dívida concessional, garantias ou instrumento de capital ou financiamento misto (dependendo da disponibilidade do parceiro).

Existem 10 etapas no ciclo do projeto GCF:^{lxii}

1. O desenvolvimento de Programas de País (CPs) que se alinham com o plano estratégico do GCF. Durante esta fase, o governo do país e o(s) NDA(s) estabelecem prioridades nacionais, identificam AEs e analisam as necessidades e lacunas financeiras.
2. Apresentação de notas conceituais, embora não seja obrigatório, é altamente recomendável que as notas conceituais sejam enviadas por AEs ou NDAs.
3. Desenvolvimento de propostas de financiamento - as propostas de financiamento precisam ser enviadas por AEs, essas submissões precisam ser acompanhadas por cartas de não objeção dos respectivos NDAs ou pontos focais, essas são ferramentas essenciais para garantir a apropriação do país.
4. Revisão da proposta de financiamento - os secretariados analisam as propostas de financiamento começando com a revisão inicial e passando para a revisão técnica da proposta completa.
5. Aprovação do conselho, durante a reunião do conselho para a aprovação de um projeto, espera-se que pelo menos um membro do AE participe.
6. Arranjo legal, esta etapa define o processo de negociação e assinatura do contrato de atividade financiada.
7. Monitoramento de desempenho e conformidade, este estágio envolve o monitoramento da conformidade do AE com os padrões do GCF e o monitoramento de programas financiados individualmente.
8. Gerenciamento adaptativo, existem três gatilhos principais que podem causar gerenciamento adaptativo: sinalizadores de risco do monitoramento do GCF, relatórios proativos de EA, reclamações relacionadas à integridade e violação de salvaguardas ambientais.
9. Avaliação, aprendizado e encerramento do projeto, os AEs precisam enviar avaliações independentes para projetos do GCF. O GCF então usa a unidade de avaliação independente para realizar revisões para melhorar projetos futuros.

O valor típico do financiamento que o GCF fornece varia de acordo com o projeto e a região.

Para solicitar e receber fundos do GCF, as cidades precisam seguir as etapas descritas no ciclo do projeto:

1. Desenvolva uma proposta de projeto ou programa: Isso envolve a criação de um plano abrangente para um projeto ou programa relacionado ao clima, detalhando seus objetivos, resultados esperados, orçamento e estratégias de implementação.
2. Envio de propostas à Autoridade Nacional Designada (NDA) do país: O NDA atua como o principal ponto de comunicação com o GCF em cada país e garante que a proposta esteja alinhada com as estratégias climáticas nacionais.
3. Revisão e aprovação do NDA: O NDA analisa a proposta e, se estiver alinhada com os critérios nacionais e do GCF, fornece um endosso, geralmente na forma de uma não-carta de objeção.
4. Envie a proposta ao GCF: Com o endosso do NDA, a proposta pode ser submetida ao GCF, diretamente pelo NDA ou por meio de uma Entidade Credenciada.
5. Revisão do Secretariado do GCF: O Secretariado do GCF realiza uma revisão detalhada da proposta para garantir que ela atenda aos padrões e critérios do Fundo.
6. Revisão pelo Painel Consultivo Técnico Independente (iTAP): O iTAP fornece uma avaliação independente da solidez técnica e do impacto potencial da proposta.
7. Aprovação do Conselho do GCF: O Conselho do GCF toma a decisão final sobre o financiamento, considerando as recomendações do Secretariado e do iTAP.
8. Assinatura do Acordo de Financiamento e Implementação do Projeto: Uma vez aprovado, um acordo de financiamento é assinado e o projeto ou programa inicia a implementação.

Essas etapas são descritas em vários recursos fornecidos pelo GCF, incluindo modelos e diretrizes para propostas de financiamento e processos de aprovação simplificados. Você pode encontrar informações detalhadas e modelos para o processo de proposta de financiamento no site do Fundo Verde para o Clima, particularmente nas seções Modelo de Proposta de Financiamento Ixiii e Proposta de Financiamento do Processo de Aprovação Simplificado^{lxiv, lxv}

O projeto "Nature4Cities" busca implementar soluções baseadas na natureza para adaptação e mitigação climática em 13 cidades da América Latina e do Caribe. Este projeto foi projetado para fortalecer a capacidade dos governos municipais de identificar oportunidades para tais soluções, que são ações que protegem, gerenciam e restauram ecossistemas de forma sustentável para enfrentar vários desafios, proporcionando benefícios tanto para o bem-estar humano quanto para a biodiversidade.^{lxvi}

6A.8. Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD)

[\(Voltar à mesa\)](#)

O Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) do Grupo Banco Mundial atende países de renda média e baixa renda dignos de crédito, fornecendo-lhes assistência financeira e técnica. As cidades e os sistemas urbanos são uma prioridade no Plano de Ação Climática do Grupo Banco Mundial e, portanto, buscam aumentar o apoio às cidades, incluindo empréstimos e assistência técnica. Veja mais no [site da Plataforma de Cidades e Clima do Banco Mundial](#), onde todas as informações sobre como o Banco Mundial apoia cidades em países em desenvolvimento (BIRD e AID) podem ser encontradas.^{lvii} Para [blogs do Banco Mundial sobre cidades e desenvolvimento](#), [consulte elere](#).^{lviii}

Elegibilidade

Todas as cidades latino-americanas do *Cidades À Frente* são elegíveis para financiamento do BIRD e AT, exceto as Bahamas. A lista de países elegíveis do BIRD está disponível aqui.

Detalhes do financiamento

O BIRD oferece uma variedade de produtos financeiros, incluindo empréstimos não concessionais, garantias, produtos de gerenciamento de risco e serviços de consultoria. Os empréstimos podem ser 1) empréstimos de investimento (IPF), 2) empréstimos para políticas de desenvolvimento (DPF) ou 3) financiamento de desempenho para resultados (PforRs). Os empréstimos de investimento destinam-se a projetos a longo prazo, enquanto os empréstimos para políticas de desenvolvimento fornecem financiamento de desembolso rápido para apoiar as reformas políticas. Os PforRs apoiam programas governamentais específicos e desembolsam após a obtenção de resultados pré-identificados. Cada um desses instrumentos pode ser direcionado a governos/entidades nacionais ou subnacionais, podendo estes últimos tomar empréstimos do BIRD se for obtida uma garantia soberana (ver tabela no texto principal).

As cidades que procuram aceder ao financiamento do BIRD trabalham normalmente através dos seus governos nacionais. As propostas são desenvolvidas em estreita colaboração com a representação do Banco Mundial no país, garantindo que estejam alinhadas com as necessidades dos países e com os objectivos de desenvolvimento do Banco Mundial. O processo é normalmente o seguinte:

1. Contato inicial e proposta: A cidade, normalmente por meio de canais do governo nacional, inicia contato com o BIRD para expressar interesse em financiamento.
2. Avaliação de elegibilidade: O BIRD avalia a elegibilidade do projeto, considerando fatores como a viabilidade do projeto, o impacto potencial e o alinhamento com as metas de desenvolvimento do BIRD.
3. Desenvolvimento do projeto: Com a assistência do BIRD, a proposta do projeto é desenvolvida, incluindo objetivos, orçamento e planos de implementação.
4. Processo de aprovação: A proposta passa por um processo de revisão e aprovação dentro do BIRD.
5. Acordo e Desembolso: Uma vez aprovado, um acordo é assinado e os fundos são desembolsados de acordo com os requisitos do projeto.

Projeto de amostra

O Projeto Regeneração Verde, Resiliente e Inclusiva da Área Central de Porto Alegre apoia o desenvolvimento sustentável do Núcleo Urbano do Município de Porto Alegre por meio de investimentos para melhorar a habitabilidade, acessibilidade e promover a resiliência climática. O projeto protegerá a área contra inundações recorrentes; expandir a capacidade da cidade de sustentar um núcleo urbano resiliente ao risco climático; expandir o transporte não motorizado, como bicicleta, reduzindo as emissões de GEE; e melhorar o ambiente da orla e o sistema de esgoto.^{Lx}

6A.9. Fundo Municipal para o Financiamento da Luta contra as Alterações Climáticas (Fundo para a Lacuna)

[\(Voltar à mesa\)](#)

O Fundo Gap, co-implementado pelo Banco Mundial e pelo BEI, fornece financiamento de assistência técnica em fase inicial a cidades de países em desenvolvimento para análises, planos e projetos de urbanização de baixo carbono e resilientes ao clima. Até agora, apoiou mais de 200 cidades em todo o mundo em desenvolvimento. Destas, 20 cidades estão na América Latina em 12 países. Está capitalizado em 105 milhões de euros.

Elegibilidade

As cidades, as autoridades municipais e os governos locais de países em desenvolvimento ou emergentes elegíveis para receber assistência oficial ao desenvolvimento (tal como definida pelo Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da OCDE) podem candidatar-se ao apoio do Fundo para o Défice. Os pedidos podem também ser apresentados por empresas municipais (como empresas de água, agências de gestão de resíduos), fornecedores privados de serviços urbanos (como empresas que prestam serviços sob contrato a uma cidade) e promotores urbanos (como empresas que fornecem habitação a preços acessíveis). Uma Manifestação de Interesse também pode ser apresentada por entidades que representem grupos de municípios (por exemplo, associações municipais), agências municipais nacionais ou regionais, bancos de desenvolvimento municipal ou bancos nacionais de desenvolvimento responsáveis pelo investimento municipal. Evidências de apoio do governo local relevante serão necessárias em todos os casos. Para obter mais informações, consulte [FAQ](#).

Detalhes do financiamento

Inscreva-se para financiamento no site do Gap Fund [here](#).ixi

A assistência está disponível para os seguintes temas:

- Transporte sustentável e mobilidade urbana.
- Eficiência energética e pequenas energias renováveis, incluindo reformas de edifícios, iluminação pública, aquecimento e resfriamento urbano.
- Atividades de gestão de resíduos sólidos e economia circular
- Gestão de água e efluentes, incluindo gestão de inundações.
- Esverdeamento de áreas urbanas, soluções baseadas na natureza, infraestrutura azul/verde, restauração de ecossistemas e planeamento urbano centrado.
- Edifícios verdes e planeamento urbano resiliente ao clima
- Programas de investimento multissetoriais baseados em área, incluindo urbanização de favelas/assentamentos informais, brownfield. redesenvolvimentos, extensões urbanas ou desenvolvimento de corredores.
- Resfriamento sustentável e medidas para reduzir a ilha de calor urbana.

Projeto de amostra

De meados de 2021 a 2022, o [Fundo Gap prestou assistência técnica ao Município de SanMiguelito](#), ao governo central e aos líderes comunitários para integrar a infraestrutura urbana de San Miguelito ao projeto do teleférico. Isso incluiu mapear, projetar e custear intervenções urbanas em torno de duas futuras estações MetroCable em Samaria e Torrijos Carter, com foco na conectividade de última milha, regeneração urbana e redução do risco de desastres. As recomendações incluíram melhorar as ruas e os sistemas de pedestres, promover a mobilidade ativa, aumentar a resiliência climática e criar espaços públicos de uso misto.

6A.10. Corporação Financeira Internacional (IFC)

[\(Voltar à mesa\)](#)

A IFC é membro do Grupo Banco Mundial e é a maior instituição de desenvolvimento global focada no setor privado. Embora a IFC esteja focada exclusivamente no setor privado, ela desenvolve parcerias de longo prazo com governos subnacionais ao lado de provedores de soluções do setor privado. A IFC trabalha com líderes subnacionais para mobilizar financiamento comercial para projetos, conectar cidades com mercados de capitais, fontes de financiamento de diversidade para projetos. Desde 2004, o Programa de Financiamento Subnacional da IFC comprometeu mais de 60 projetos de investimento com compromissos totais de cerca de US\$ 3,5 bilhões em 20 países. Nos últimos cinco anos, cerca de 70% dos investimentos subnacionais da IFC foram relacionados ao clima.

Os negócios subnacionais da IFC combinam serviços de upstream/consultoria e investimento para desenvolver parcerias de longo prazo com governos subnacionais e suas entidades. Essa abordagem e modelo de negócios é chamado de 'Iniciativa das Cidades', que inclui uma ampla variedade de serviços de consultoria para auxiliar na preparação e entrega do projeto e para aumentar a capacidade. A Iniciativa Cidades também incubou o desenvolvimento de produtos padronizados dentro da IFC para ajudar as cidades com necessidades de mitigação e adaptação climática, como [APEX](#), [E-bus Toolkit](#), [E&S Academy](#) e plataformas de consultoria para o setor de água e resíduos sob o Utilities 4 Climate [and](#) [Circularity Plus](#). Desde o seu lançamento em 2018, ~ 50 projetos de consultoria/upstream voltados para o cliente foram entregues direta ou indiretamente por meio da Iniciativa de Cidades da IFC.

Elegibilidade

A IFC pode emprestar em países onde o financiamento sem garantia soberana para governos subnacionais é permitido pela estrutura regulatória nacional.

Detalhes do financiamento

O montante do financiamento concedido pela IFC varia em função da natureza e da dimensão do projecto. Pode variar de investimentos menores de US\$ 10 a US\$ 20 milhões a projetos de grande escala de mais de US\$ 100 milhões.

Não existe um pedido padrão para aceder ao financiamento da IFC. Os governos subnacionais podem abordar diretamente a IFC e apresentar uma proposta de investimento descrevendo os detalhes de seus projetos urbanos, necessidades de financiamento e as finanças da cidade. Se o projeto atender aos critérios de investimento da IFC, a IFC pode prosseguir com o investimento. O cronograma de processamento geralmente varia entre 3-6 meses. Todos os projetos devem estar em conformidade com os Padrões de Desempenho da IFC e ser iluminados por Paris. ^{lxii}

Projeto de amostra

Investimento: Em 2020, a IFC financiou a cidade de Bogotá com US\$ 140 milhões para dois projetos: sistema de teleférico transmicável e linha BRT Caracas Sur Transmilenio. A Transmicable permitiu que 20.000 residentes em um bairro periférico de baixa renda chegassem ao trabalho no centro da cidade em 15 minutos usando transporte moderno, eficiente e limpo, em vez de gastar mais de uma hora em ônibus lotados e poluentes. A transição de ônibus para um teleférico aéreo reduziu as emissões de GEE em cerca de 134 toneladas de dióxido de carbono (CO2) por ano. Por meio das faixas exclusivas de ônibus, Caracas Sur aumentará a velocidade de viagem, reduzirá o tempo de viagem em 50% e reduzirá o consumo de combustível e as emissões de GEE em cerca de 1.873 toneladas de CO2 por ano

Consultoria: [A ferramenta APEX da IFC](#) ajuda as cidades a criar caminhos para um futuro de baixo carbono por meio da identificação de projetos verdes específicos. Em Medellín, o APEX foi usado para desenvolver o Diagnóstico de Oportunidades de Investimento Climático, que identifica investimentos municipais e privados inteligentes para o clima nos setores de ambiente construído e energia, transporte, resíduos e água para ajudar Medellín a atingir suas metas de redução de carbono. Além disso, identifica potenciais políticas, mecanismos de financiamento e modelos de negócios que podem ajudar a apoiar a implementação, incluindo aqueles que incentivam o setor privado a investir em medidas verdes. ^{lxiv}

6A.11. Fundo de Adaptação (AF)

[\(Voltar à mesa\)](#)

Com base nas prioridades dos países, o Fundo de Adaptação fornece subsídios para projetos de adaptação e resiliência para as comunidades

mais vulneráveis. [Elegibilidade](#)

O país deve ter uma agência credenciada nacionalmente que aprove a proposta. A lista completa dessas agências pode ser encontrada aqui.^{lxv}

Detalhes do financiamento

Para ter acesso ao financiamento, uma instituição deve ser credenciada pelo Fundo de Adaptação e ter suas propostas de projetos alinhadas com as prioridades nacionais. As agências de implementação (nacionais, regionais ou multilaterais) têm acesso direto ao Fundo. O processo típico de acesso ao Fundo começa com a apresentação de propostas através de agências acreditadas (nacionais, regionais ou multilaterais). As propostas precisam identificar um desafio de adaptação ou resiliência para o apoio do Fundo, com esses planos de acordo com as Contribuições Nacionalmente Determinadas. Além disso, as propostas devem ser endossadas pela agência credenciada nacionalmente do país.

Os tipos de financiamento disponíveis através do AF são:

- Financiamento de Subsídio de Prontidão

Esta doação é para ajudar os países a aprender com as Entidades Nacionais de Implementação (NIEs) para serem credenciados com o AF, o tamanho é de até um máximo de US \$ 150.000.

- Financiamento de Subsídios de Inovação

As pequenas subvenções para a inovação são de até 250 000 dólares, com as grandes a ascenderem a 5 milhões de dólares.^{lxvi}

- Financiamento de Bolsas de Aprendizagem

Essas bolsas de até US\$ 250.000 são concedidas aos NIEs com o objetivo de transferir conhecimento para NIEs ou comunidades em geral. O tipo de atividades que se enquadram nesta vertente de financiamento inclui relatórios, publicações, parcerias, plataformas de conhecimento, workshops, eventos de boas práticas e partilha de conhecimentos. Cursos.

- Financiamento de Subsídio de Expansão de Projetos

Embora o site da AF indique que esta é uma janela de financiamento disponível, atualmente não há mais informações disponíveis.

Projeto de amostra

Redução da vulnerabilidade climática e do risco de inundações em áreas costeiras urbanas e semiurbanas em cidades da América Latina (Chile, Equador): o valor da subvenção foi de quase US\$ 14 milhões, com foco em riscos hidrometeorológicos de fluxos de lama em Antofagasta e Taltal, e inundações e deslizamentos de terra em Esmeraldas. O projeto visa reduzir a vulnerabilidade a inundações, fluxos de lama e deslizamentos de terra relacionados ao clima em três cidades costeiras "integrando uma abordagem baseada em risco para adaptação, construindo colaboração e rede e desenvolvendo uma cultura de adaptação".

6A.12. Fundo para as Tecnologias Limpas (CTF)

[\(Voltar à mesa\)](#)

Como parte dos Fundos de Investimento Climático, o CTF fornece financiamento em larga escala para energia limpa para projetos dos setores público e privado em países

de baixa e média renda. Fornece fundos concessionais por meio de seis BMDs, a Corporação Financeira Internacional, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Asiático de Desenvolvimento, o Banco Europeu de Desenvolvimento e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Esses BMDs são os parceiros de implementação da CTF.

Detalhes do financiamento

O acesso ao CTF não é direto, pois requer primeiro uma chamada de propostas dos Fundos de Investimento Climático (CIF), a organização-mãe do CTF e do SCF e, posteriormente, dos BMDs que são parceiros de implementação da CTF respondem a essas chamadas. Este processo é explicado com mais detalhes [na re.](#)^{lxvii}

Projeto de amostra

O Projeto de Transformação do Transporte Urbano no México, em primeiro lugar, fornece assistência técnica, ou seja, preparação de Planos Integrais de Transporte (PTI), bem como outros planos de gestão de transporte. A segunda parte do projeto compreende o desenvolvimento de projetos de transporte de baixo carbono, e a terceira é a gestão desses novos projetos. O Banco Mundial é o parceiro de implementação deste projeto.

Outro projeto recente relevante da CTF na América Latina está em Honduras. Por meio de seu Programa de Investimento Florestal (FIP), o CTF fez parceria com o BID para apoiar micro, pequenas e médias empresas florestais e agroflorestais em Honduras. Este projeto de 10 milhões de dólares é um projeto do sector privado, mas constitui um exemplo de um projeto recente na região.

6A.13. Fundo Estratégico para o Clima (SCF)

[\(Voltar à mesa\)](#)

Detalhes do financiamento

Como parte do CTF, o SCF fornece financiamento em larga escala para energia limpa para projetos dos setores público e privado em países de baixa e média renda. Fornece fundos concessionais por meio de seis BMDs, a Corporação Financeira Internacional, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Asiático de Desenvolvimento, o Banco Europeu de Desenvolvimento e o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Esses BMDs são os parceiros de implementação do SCF.

Projeto de amostra

Um projeto implementado pelo Banco Mundial é o Projeto de Redução da Vulnerabilidade a Catástrofes para Santa Lúcia, que gira em torno da adaptação e da resiliência. O projeto tem várias facetas, incluindo intervenções não estruturais de redução do risco de inundações e deslizamentos de terra, assistência técnica para melhorar a avaliação e aplicação de informações sobre desastres e riscos climáticos na tomada de decisões, um mecanismo de financiamento piloto para promover maior resiliência climática sob um mecanismo de financiamento de adaptação climática e um componente de resposta a emergências. Também visa aumentar a capacidade institucional geral.

6A.14. Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe (CEPAL)

[\(Voltar à mesa\)](#)

As informações, relatórios e outras oportunidades não financeiras, como assistência técnica por meio de oficinas, fornecidas pela CEPAL (CEPAL) podem ser valiosas para os participantes do Cidades À Frente. Particularmente, em 2022-2024, a CEPAL buscou "Cidades Inclusivas, Sustentáveis e Inteligentes" para apoiar os governos municipais.

Para dar um exemplo de uma atividade de valorização da CEPAL, membros de sua equipe de Água realizaram uma missão em Quintana Roo, México, em julho de 2023, com o objetivo de melhorar as capacidades técnicas dos municípios na "elaboração de planos para a geração e incorporação de soluções circulares em estações de tratamento de águas residuais (ETEs)". Essas sessões também tiveram como objetivo aumentar o investimento em energia renovável.

6A.15. Banco de Desenvolvimento das Caraíbas (CDB)

[\(Voltar à mesa\)](#)

O Banco de Desenvolvimento do Caribe (CDB) é uma instituição financeira focada em apoiar o desenvolvimento social e econômico nos países do Caribe. O CDB visa reduzir a desigualdade e a pobreza em seus países membros até 2025. Promove o crescimento inclusivo e sustentável, a boa governança, o desenvolvimento das economias e a expansão do comércio dentro de seus estados membros. O trabalho do CDB abrange vários setores críticos para o desenvolvimento regional, como agricultura e desenvolvimento rural, energia, educação, água e saneamento e prevenção e preparação para desastres.

Elegibilidade

Cidades na Jamaica e nas Bahamas são elegíveis para financiamento do CDB.

Detalhes do financiamento

A Atualização do Plano Estratégico 2022-2024 do CDB enfatiza uma estratégia de resiliência que abrange as dimensões social, ambiental, econômica, financeira e institucional.

Na área de resiliência ambiental, o Banco visa:

- Garantir o acesso a dados e insights precisos, confiáveis e acessíveis relacionados ao clima,
- Incorporar avaliações de risco climático em estruturas de planejamento e tomada de decisão, e
- Estabelecer alianças fortes para alavancar conhecimentos e mobilizar financiamento climático acessível e acessível para seus Países Membros Mutuários (BMCs).

O CDB está atualmente procurando aumentar seu financiamento climático. As iniciativas climáticas representaram 21,3% do total de aprovações de projetos em 2022, acima dos 11% em 2021. O CDB já possui programas existentes para financiamento climático. Ele gerencia o Programa de Ação do Caribe para o Aprimoramento da Resiliência (CARE) financiado pela União Europeia (UE). Também está implementando o Fundo de Adaptação Climática Canadá-CARICOM (CCAF), financiado pela Global Affairs Canada, que liderou uma avaliação abrangente de instrumentos inovadores e sensíveis ao gênero de financiamento de risco de desastres. O CDB apoia seus membros na mobilização de financiamento de subsídios para assistência técnica e desenvolvimento de capacidades por meio do Programa de Apoio Preparatório e de Prontidão do GCF. Outros programas incluem o Programa de Gestão de Riscos de Desastres Naturais da União Europeia-CDB na África, Caribe, Pacífico e União Europeia; a Iniciativa de Ação Climática Canadá-Caribe, que é um programa multinacional que está sendo desenvolvido pelo CDB para ajudar a acelerar a transição energética sustentável da região; e oferta de linha de crédito para projetos de infraestrutura sustentável em parceria com a Agence Française de Développement.

Projeto de amostra

O Projeto Agrícola do Vale de Essex, na Jamaica, visa aumentar a produção e a produtividade dos agricultores, fornecendo sistemas de irrigação aprimorados e instalações e sistemas de produção e comercialização agrícola inteligentes para os agricultores, operando em aproximadamente 700 hectares de terras aráveis em Essex Valley, em St. Elizabeth.

6 B. APÊNDICE B: INFORMAÇÕES PORMENORIZADAS SOBRE OS BANCOS NACIONAIS

6B.1. Banco de Desenvolvimento do Equador (BDE)

[\(Voltar à mesa\)](#)

O Banco de Desenvolvimento do Equador é uma instituição financeira estatal que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento econômico do país. Normalmente se concentra no financiamento de projetos de infraestrutura, sociais e ambientais. Os destinatários comuns incluem governos locais, instituições públicas

e, por vezes, entidades do sector privado envolvidas em projetos que têm um impacto significativo no desenvolvimento do país.

Elegibilidade

Ambato, no Equador, é elegível para financiamento do BDE.

Detalhes do financiamento

O financiamento varia de acordo com o tipo e a escala de um projeto. O tipo mais comum de financiamento fornecido pelo BDE é o apoio específico do setor por meio de linhas de crédito dedicadas, cada uma com critérios de elegibilidade, taxas de juros e condições de empréstimo exclusivos. Os setores-alvo incluem: o Setor Produtivo (agricultura, pecuária, indústria, turismo, MPMEs), Infraestrutura e Serviços Públicos (água, saneamento, energia, transporte, telecomunicações), Sustentabilidade Ambiental (energia renovável, conservação, adaptação às mudanças climáticas), Habitação e Desenvolvimento Urbano (habitação social, regeneração urbana, desenvolvimento comunitário).^{lxviii} Além disso, o BDE fornece assistência técnica e fortalecimento institucional.^{lxi x}

Projeto de amostra

O Banco de Desenvolvimento do Equador (BDE) forneceu ao município de Nabón assistência técnica e financiamento para construir um muro de solo reforçado para evitar movimentos em massa do solo que aumentaram a profundidade de rachaduras e restos que afetaram as estruturas, solos e estradas da cidade. A Seção Zonal Sul do BDE trabalhou com o presidente da Câmara de Nabón para concluir este projeto.^{xx lxxi}

6B.2. Financiera de Desarrollo Territorial S.A. (Findeter)

(Voltar à mesa)

A Financiera De Desarrollo Territorial S.A. (Findeter) é um banco de desenvolvimento colombiano que oferece soluções integrais para a construção de territórios sustentáveis. Fundada em 1989, opera como uma sociedade anônima mista público-privada e funciona como uma instituição de crédito. A Findeter está vinculada ao Ministério da Fazenda e Crédito Público e é supervisionada pela Superintendência Financeira da Colômbia. Seu foco principal é o financiamento de iniciativas de investimento que promovam o progresso nacional por meio do desenvolvimento comunitário.

Elegibilidade

As cidades da Colômbia são elegíveis para financiamento da Findeter.

Detalhes do financiamento

Os principais tipos de financiamento fornecidos pela Findeter incluem empréstimos com redesconto, linhas de crédito diretas, garantias e assistência técnica. Os empréstimos com redesconto permitem o financiamento de até 100% dos custos do projeto. Eles vêm com prazos de vencimento de até 15 anos, incluindo um período de carência de três anos. Esses empréstimos podem ser parcialmente desembolsados e são denominados em dólares americanos ou pesos colombianos. As taxas de juros desses empréstimos estão vinculadas ao Índice de Preços ao Consumidor (IPC), Depósitos a Prazo Fixo (FTD) ou Índice Bancário de Referência (RBI).^{lxxii}

Os líderes de projetos públicos e privados, incluindo municípios, podem abordar diretamente a Findeter para solicitar financiamento. As operações de financiamento são realizadas através de intermediários financeiros, tais como bancos comerciais e outras instituições financeiras locais autorizadas pela Findeter. Um líder de projeto deve encontrar as instituições financeiras locais autorizadas pela Findeter mais próximas e abordá-las sobre o projeto desejado.^{t.lxxiii}

Projeto de amostra

A Findeter e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) assinaram um acordo denominado "Mecanismos de Financiamento para Investimento em Eficiência Energética (EE)" em iluminação pública que promove a substituição de luminárias por luminárias LED. Esta iniciativa promove a modernização da iluminação pública na Colômbia,

substituindo a iluminação de baixa eficiência por iluminação LED que utiliza energia de forma mais eficiente. Por meio dessa iniciativa, a Findeter trabalha diretamente com os municípios para substituir a iluminação. A substituição bem-sucedida da iluminação economiza

custos de energia (até 50% de economia de energia e economia de custos de serviços de iluminação), resulta em menos emissões de CO₂ (contribuindo para a redução de gases de efeito estufa) e reduz os resíduos sólidos para os municípios. As cidades de Saravena, Popayan, Pipa, Fusagasugá e Nariño receberam apoio na modernização de sua iluminação por meio desta iniciativa.

6B.3. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)

[\(Voltar à mesa\)](#)

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é uma instituição financeira de grande porte no Brasil, operando sob a tutela do Ministério da Economia, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico e social do país, financiando projetos que contribuam para o crescimento sustentável. O BNDES apoia uma ampla gama de iniciativas, desde grandes projetos de infraestrutura até pequenas e médias empresas (PMEs), em diversos setores, como agricultura, indústria, infraestrutura e sustentabilidade ambiental.

[Elegibilidade](#)

Cidades no Brasil são elegíveis para financiamento do BNDES.

[Detalhes do financiamento](#)

O banco apoia as administrações públicas, que incluem governos municipais. Esse apoio, geralmente na forma de empréstimos, pode ser para uma variedade de projetos voltados para o desenvolvimento urbano, melhoria da infraestrutura, sustentabilidade ambiental e melhoria dos serviços sociais nas cidades. O objetivo é promover o desenvolvimento econômico e social em nível local. Além disso, empresas com sede no Brasil que realizam negócios no exterior podem ser financiadas pelo BNDES.

O ciclo do projeto do BNDES envolve uma série de procedimentos para operações financeiras, começando com um documento (chamado de Consulta Prévia) explicando o projeto proposto para verificar a elegibilidade. O ciclo do projeto inclui um processo detalhado de análise e classificação, considerando a capacidade do candidato, os padrões ambientais e a inserção no mercado. Os projetos passam por um escrutínio rigoroso pelas divisões operacionais e de crédito antes que uma decisão seja tomada pelo Conselho de Administração. Os projetos aprovados são então guiados pelas fases de preparação, análise e desembolso, com monitoramento e acompanhamento contínuos.^{lxxiv}

[Projeto de amostra](#)

O Fundo Amazônia, gerido pelo BNDES, foi criado para prevenir, monitorar e combater o desmatamento na Amazônia brasileira. Novos Caminhos em Cotriguaçu foi uma iniciativa apoiada pelo Fundo Amazônia para fortalecer a gestão ambiental do município. O projeto construiu com sucesso uma nova sede para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, recuperou áreas de preservação permanente (APPs) anteriormente degradadas em propriedades rurais e implantou um novo sistema de gestão e recuperação de solo de pastagens-chave. Estes esforços apoiaram a recuperação da vegetação autóctone e a divulgação de técnicas de gestão sustentável das pastagens, resultando num aumento da área florestal e no desenvolvimento de uma atividade pecuária sustentável no território.^{lxxv}

6 C. APÊNDICE C: INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE FONTES SELECIONADAS DO USG

6C.1. Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID)

[\(Voltar à mesa\)](#)

A Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) é uma agência independente do governo federal dos EUA, responsável principalmente pela administração de ajuda externa civil e assistência ao desenvolvimento. Com presença em mais de 100 países, a USAID desempenha um papel fundamental na promoção

do desenvolvimento global, assistência humanitária e cooperação internacional. Seus esforços estão focados em vários setores, incluindo saúde, desenvolvimento econômico, agricultura, educação e estabilização de crises. A USAID também auxilia os países no desenvolvimento de estratégias de adaptação às mudanças climáticas, com foco em setores como agricultura, gestão da água e desenvolvimento de sua proibição.

Elegibilidade

A USAID tende a considerar projetos em países onde tem uma missão operando. A USAID tem missões em todos os países participantes do *Cidades À Frente*, exceto nas Bahamas e na Argentina.

Detalhes do financiamento

A assistência financeira da USAID geralmente assume a forma de doações, acordos de cooperação e assistência técnica:

- Os subsídios são a forma mais comum de assistência oferecida pela USAID. Os subsídios são normalmente fornecidos para apoiar vários projetos de desenvolvimento.
- Acordos de Cooperação: Assim como as doações, esses acordos apoiam iniciativas específicas, mas envolvem envolvimento e supervisão mais substanciais da USAID na implementação do projeto.
- Assistência técnica: A USAID oferece experiência e recursos para ajudar os países a desenvolver suas capacidades em vários setores, como saúde, educação, governança e gestão ambiental.

O processo para os governos subnacionais acessarem a assistência financeira da USAID normalmente começa com a concepção do projeto, com base na Estratégia de Cooperação para o Desenvolvimento do País das Missões da USAID, que inclui contribuições dos governos parceiros. Em seguida, a USAID define os requisitos da atividade e realiza sua própria análise e pesquisa. As partes interessadas podem, então, responder a solicitações (como Solicitações de Proposta ou Avisos de Oportunidade de Financiamento) publicadas em plataformas como Grants.gov e SAM.gov. As propostas são avaliadas com base nos critérios estabelecidos nas solicitações, e os candidatos aprovados entrarão em negociações com a USAID antes que um prêmio seja executado.^{lxxvi lxxvii}

Projeto de amostra

A Parceria da USAID para Cidades Net Zero está ajudando as principais cidades do México a investir em eficiência energética e reduzir as emissões de carbono. O projeto se concentra na melhoria da eficiência energética nos setores de construção e transporte, reduzindo poluentes climáticos de curta duração e mobilizando financiamento verde para projetos de energia. Esse esforço apoia a ambição do México de atingir emissões líquidas zero até 2050 e espera-se que reduza e evite emissões equivalentes a milhões de toneladas de gases verdes.^{lxxviii}

6C.2. Financiamento da luta contra as alterações climáticas para o acelerador do desenvolvimento

(Voltar à mesa)

O Acelerador de Financiamento Climático para o Desenvolvimento (CFDA), administrado pela USAID, é uma iniciativa de US\$ 250 milhões destinada a mobilizar financiamento privado e ações de apoio transição dos países para economias líquidas zero equitativas e resilientes. Esta iniciativa está particularmente focada na mitigação e adaptação às mudanças climáticas e visa mobilizar um US\$ 2,5 bilhões em financiamento público e privado até 2030. O CFDA constitui um componente da estratégia mais ampla da USAID para lidar com a mudança climática.

Elegibilidade

A Atividade de Financiamento Climático para Cidades e Natureza na América Latina e no Caribe do CFDA indica que todas as cidades da América Latina e do Caribe podem aproveitar o apoio do CFDA. Ver a seção "Projeto de amostra".

Detalhes do financiamento

O CFDA não fornece financiamento diretamente aos governos subnacionais, mas auxilia os governos a catalisar fundos, desenvolvendo e dimensionando parcerias eficazes e soluções de investimento, melhorando o ambiente de capacitação para o financiamento climático e expandindo a capacidade local e global de mobilização de financiamento climático. Dois mecanismos para ajudar a facilitar esse apoio são o Portal de [Parceria](#) e a [Rede de Investimento em Financiamento Climático \(CFIN\)](#). O Portal de Parcerias é uma plataforma para entidades do setor privado, fundações e outros parceiros interessados em apoio catalítico para investimentos climáticos. O Portal facilita seu envolvimento com o CFIN. O CFIN reúne um conjunto diversificado de partes interessadas de

vários setores e mercados para aumentar o investimento em soluções climáticas por meio de facilitação de parcerias, aprendizado e subsídios catalíticos. A rede visa fortalecer o ecossistema de financiamento climático, compartilhando oportunidades de colaboração no âmbito do CFDA. Organizações e plataformas interessadas em apoiar o desenvolvimento e dimensionamento de soluções de financiamento climático podem ingressar no CFIN sem nenhum custo, sem compromisso de obrigação envolvido. A plataforma está disponível para uma ampla gama de partes interessadas com interesse em promover a parceria de financiamento climáticos.^{lx xix}

Projeto de amostra

A Atividade de Financiamento Climático para Cidades e Natureza na América Latina e no Caribe (LACCities & Nature) aborda o desafio da resiliência climática urbana na América Latina e no Caribe, aproveitando os ricos ecossistemas naturais da região. O objetivo é ampliar os modelos financeiros que vinculam as cidades da ALC, o setor privado e outros atores aos ecossistemas, proporcionando resiliência climática e benefícios de mitigação. Esta iniciativa centra-se no financiamento de modelos que melhorem a adaptação às alterações climáticas, reduzam as emissões de GEE e aumentem os sumidouros de carbono, contribuindo para o esforço global de mitigação das alterações climáticas

6C.3. Agência de Proteção Ambiental (EPA)

(Voltar à mesa)

A EPA fornece informações e ferramentas aos governos da ALC e à sociedade civil para apoiar seus esforços em prol de comunidades sustentáveis e residentes. [Nas redes vinculadas](#), a EPA publica uma variedade de kits de ferramentas e informações que devem ajudar na construção de auto-capacidade - por exemplo, na qualidade do ar.^{lxxxii}

A EPA também tem a Parceria Megacities, que é uma colaboração entre a EPA e os governos locais para atingir metas de gestão da qualidade do ar relevantes, motivadas localmente e baseadas em evidências, incluindo um Plano de Gestão da Qualidade do Ar (AQMP), desenvolvimento de políticas e cenários futuros de qualidade do ar, análise da carga de saúde básica e/ou outros. Santiago, Chile, bem como Lima, Peru, participaram de Megacities. O site Megacities hospeda treinamentos e outros vídeos e documentos informativos que podem ser úteis na construção de capacidade local emg.lx^{xxii}

Elegibilidade

A EPA trabalhou com todos os países que participam do *Cidades À Frente*. A Parceria Megacities trabalha com cidades com uma população superior a 2 milhões.

Detalhes do financiamento

A EPA não fornece financiamento direto para a ALCCities, mas fornece outros apoios focados na sustentabilidade ambiental, saúde pública e implementação de leis e políticas ambientais. A EPA trabalha para aumentar a capacidade dos governos da ALC e das organizações da sociedade civil, fornecendo-lhes ferramentas e informações ambientais para construir comunidades saudáveis e resilientes. O apoio visa reduzir a degradação ambiental e seus impactos na saúde pública, especialmente em comunidades carentes e vulneráveis. A EPA também está ativamente envolvida na [Rede Latino-Americana de Fiscalização e Conformidade Ambiental](#) (REDLAFICA), que busca melhorar a fiscalização e a conformidade ambiental na região. Além disso, a EPA se envolve em esforços internacionais para reduzir o lixo marinho e a poluição por meio do envolvimento das partes interessadas e da melhoria das práticas de gerenciamento de resíduos sólidos.^{lxxxiii}

Projeto de amostra

A EPA organizou uma parceria entre os estados do Rio e Maryland para compartilhar as melhores práticas. Para apoiar essa parceria, houve acordos de cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento. Esta parceria aplica as técnicas de limpeza de Maryland da Baía de Chesapeake à Baía de Guanabara, no Rio.

6C.4. Corporação Financeira do Desenvolvimento Internacional dos EUA (DFC)

[\(Voltar à mesa\)](#)

A Corporação Financeira de Desenvolvimento Internacional dos EUA (DFC) é uma agência dos EUA que apoia investimentos em países em desenvolvimento para impulsionar o crescimento econômico, criar estabilidade e melhorar os meios de subsistência, oferecendo serviços como financiamento de dívida, investimentos de capital, estudos de viabilidade, seguro de risco político e assistência técnica. Os focos de investimento da DFC incluem projetos relacionados à energia.

Elegibilidade

As empresas privadas são elegíveis para financiamento, mas as cidades da ALC podem trabalhar com empresas privadas em projetos.

Detalhes do financiamento

Como agência de financiamento do desenvolvimento do governo dos EUA para países menos desenvolvidos, o principal mandato da DFC é fazer parceria e catalisar o financiamento do setor privado, portanto, as cidades precisariam ser parceiras do setor privado ou incentivar seu setor privado a se inscrever no DFC.

Os projetos que buscam financiamento da DFC precisam atender a certos requisitos, incluindo o alinhamento com as prioridades da política externa dos EUA. Uma lista de verificação de elegibilidade para esses projetos do setor privado pode ser encontrada aqui.^{lxx xiv}

Projeto de amostra

Um empréstimo de US\$ 22 milhões da DFC está ajudando a Forest First Colombia a expandir uma plantação florestal sustentável no departamento de Vicada, uma das regiões mais pobres do país. O projeto, que foi originalmente desenvolvido em parceria com a USAID Colômbia, ajudará a regenerar a terra com pelo menos 20% da plantação dedicada à conservação ambiental formal. A Forest First usa uma abordagem de colheita sustentável projetada para sequestrar mais de três milhões de toneladas de carbono equivalente em 10 anos. Embora a região de Vicada seja composta principalmente por pastagens degradadas e inadequadas para a agricultura, a plantação ajudará a regenerar a terra com florestas que atuam como sumidouros de carbono. O progresso no sequestro de carbono é verificado sob o Verified Carbon Standard, um programa voluntário para a certificação de projetos de redução de emissões de gases de efeito estufa. O projeto também apoia empregos em uma região com pouco emprego formal.

NOTAS

ⁱ Recursos adicionais nos quais os participantes do *Cidades À Frente* podem confiar são destacados em verde. <https://idbinvest.org/en/projects/belize-electricity-limited-corporate-loan>

ⁱⁱ <https://www.decadeonrestoration.org/generation-restoration-citiEarthshaker>

ⁱⁱⁱ <https://www.unep.org/topics/cities>

^{iv} <https://www.eib.org/en/press/all/2023-274-latin-america-eib-to-announce-eur800-millio-Chile-na-UE-CELAC-Summit>

[N-em-financiamento-para-projetos-de-ação-climática-na-](#)

[Argentina-Brasil-e-h-planejamento-urbano-integrado-and](#)

- vi https://www.thegef.org/sites/default/files/publications/GEF_and_Cities_gatefold-CRA_bl1_web_0.pdf
- vii <https://www.unep.org/resources/factsheet/nature4cities-nature-based-solutions-13-cities-latin-america-caribbean-2021>
- viii <https://documents1.worldbank.org/curated/en/099090523214521642/pdf/P1780720b7167e0660aed001b6fa1563666.pdf>
- ix <https://www.ifc.org/en/insights-reports/2023/ebuses-toolkit>
- x <https://www.apexcities.com/>
- xi <https://www.ifc.org/en/insights-reports/2023/ifc-a-solution-provider-for-cities>
- xii <https://www.adaptation-fund.org/project/chile-ecuador-reducing-climate-vulnerability-flood-risk-coastal-urban-semi-urban-areas-cities-latin-america/>
- xiii <https://www.adaptation-fund.org/apply-funding/enhanced-direct-access-eda-grants/>
- xiv <https://www.adaptation-fund.org/apply-funding/designated-authorities/>
- xv <https://documents.worldbank.org/en/publication/documents-reports/documentdetail/346751468045048108/mexico-urban-transport-transformation-project>
- xvi <https://documents.worldbank.org/pt/publication/documents-reports/documentdetail/503571468301159147/saint-lucia-disaster-vulnerability-reduction-project#:~:text=The%20Disaster%20Vulnerability%20Reduction%20Project,associated%20with%20hydro%20meteorological%20events.>
- xvii <https://www.cepal.org/en/node/48416>
- xviii <https://www.cepal.org/en/cooperation-programme-eclac-bmzgiz/2020-2022-programme>
- xix <https://www.caribank.org/our-work/projects-map/essex-valley-agricultural-development-project-0>
- xx <https://consulta.bde.fin.ec/geoportal/CreditoProyecto.aspx>
- xxi <https://bde.fin.ec/en/nuestros-clientes/>
- xxii <https://www.findeter.gov.co/alumbradopublicoled/>
- xxiii <https://www.findeter.gov.co/productos-y-servicios/planificacion-territorial>
- xxiv <https://www.findeter.gov.co/productos-y-servicios/lineas-de-credito-de-redescuento>
- xxv <https://www.amazonfund.gov.br/en/projeto/New-Paths-in-Cotriguacu/>
- xxvi <https://hubdeprojetos.bndes.gov.br/en/projetos/nossos-projetos>
- xxvii <https://www.usaid.gov/news-information/press-releases/apr-28-2023-usaid-provides-1-million-support-migrants-vulnerable-climate-change-cidades#:~:text=Hoje%2C%20at%20o%20inaugural%20Cidades,os%20impactos%20de%20clima%20change.>
- xxviii <https://www.usaid.gov/locally-led-partnerships>
- xxix <https://airtable.com/appVn6pYXaXSp4Ttk/shr6ZOxnTvLXGhaJ4/tblrFvHI2ssDNsgKF>
- xxx <https://airtable.com/appVn6pYXaXSp4Ttk/shr6ZOxnTvLXGhaJ4/tblrFvHI2ssDNsgKF> Airtable - Lista da Rede de Investimento em Financiamento Climático da USAID (CFIN) Mbrasas
- xxxi <https://www.climatelinks.org/sites/default/files/asset/document/2023-08/CFIN%20Frequently%20Asked%20Questions%20-%20April%202023%20%281%29.pdf>
- xxxii <https://www.epa.gov/international-cooperation/tools-international-users>
- xxxiii [https://www.epa.gov/international-cooperation/epa-collaboration-brasil#:~:text=Janeiro%2E%20Março%202018.-,Follow%20Up%20to%20the%20Joint%20Initiative%20on%20Urban%20Sustainability%20\(JIUS\),-A%20Iniciativa%20Conjunta%20de%20Cooperação%20Conjunta](https://www.epa.gov/international-cooperation/epa-collaboration-brasil#:~:text=Janeiro%2E%20Março%202018.-,Follow%20Up%20to%20the%20Joint%20Initiative%20on%20Urban%20Sustainability%20(JIUS),-A%20Iniciativa%20Conjunta%20de%20Cooperação%20Conjunta)
- xxxiv <https://www.epa.gov/air-quality-management-process/megacities-partnership>
- xxxv O ponto de corte são cidades com população acima de 2 milhões. As cidades da FC que se qualificam são Cali, Colômbia, Fortaleza, Brasil, Manaus, Brasil, e Rosário, Argentina, está logo abaixo, com 1,75 milhão.
- xxxvi Os locais ineligíveis são Freeport, Bahamas e Renca, Chile.
- xxxvii <https://www.dfc.gov/investment-story/investing-sustainable-forestry-colombium>
- xxxviii <https://www.caf.com/en/about-caf/what-we-do/products-and-services/loans/>

- XXXIX <https://www.caf.com/en/currently/news/2023/05/the-100-000-strong-in-the-americas-innovation-fund-announces-new-100k-clima-grant-competition-for-Parcerias-e-Intercâmbios-de-Ensino-Superior-entre-os-Estados-Unidos-e-Argentina-Chile-Paraguai-e-Uruguai/>
- xl <https://www.caf.com/en/currently/news/2022/07/caf-promotes-financial-innovation-with-an-emphasis-on-inclusion-and-sustainability-for-a-better-future-para-cidades/>
- xli <https://www.iadb.org/en>
- xlii <https://www.iadb.org/en/whats-our-impact/how-projects-are-made>
- xliii <https://www.iadb.org/en/whats-our-impact/CO-T1566>
- XLIV <https://www.unep.org/regions/latin-america-and-caribbean/regional-initiatives>
- XLV <https://www.eib.org/en/projects/regions/americas-and-caribbean/index.htm>
- XLVI <https://www.eib.org/en/projects/cycle/index.htm>
- xlvii <https://www.eib.org/en/projects/pipelines/all/20210814>
- xlviii <https://www.thegef.org/what-we-do/topics/sustainable-cities>
- xlix <https://climatefundsupdate.org/the-funds/global-environment-facility-gef/>
- l <https://www.thegef.org/who-we-are/funding>
- li <https://www.thegef.org/what-we-do/topics/non-grant-instrument>
- lii <https://www.thegef.org/projects-operations/how-projects-work>
- liii <https://www.unep.org/gef/projects/cities-iap-promoting-sustainable-cities-brazil-through-integrated-urban-planning-and>
- liv <https://citinova.mcti.gov.br/projeto/>
- lv <https://www.shiftcities.org/projects>
- lvi <https://www.thegpsc.org/city-dashboard>
- lvii <https://www.worldbank.org/en/programs/cities-and-climate-change-platform>
- lviii <https://blogs.worldbank.org/en/sustainablecities>
- lix <https://datahelpdesk.worldbank.org/knowledgebase/articles/906519-world-bank-country-and-lending-groups>
- lx <https://documents1.worldbank.org/curated/en/099090523214521642/pdf/P1780720b7167e0660aed001b6fa1563666.pdf>
- lxi <https://www.citygapfund.org/apply-for-support>
- lxii <https://www.ifc.org/en/what-we-do/products-and-services/ifc-project-cycle>
- lxiii <https://www.ifc.org/en/what-we-do/products-and-services/ifc-project-cycle>
- lxiv <https://www.medellin.gov.co/es/wp-content/uploads/2023/06/APEX-Medellin-CIOD-Report-FINAL-29-05-23-2-1.pdf>
- lxv <https://www.adaptation-fund.org/apply-funding/designated-authorities/>
- lxvi <https://www.adaptation-fund.org/apply-funding/innovation-grants/>
- lxvii <https://www.cif.org/cif-funding>
- lxviii <https://bde.fin.ec/en/credibde/>
- lxix <https://bde.fin.ec/en/asistencia-tecnica-y-fortalecimiento-institucional/>
- lxx <https://consulta.bde.fin.ec/geoportal/CreditoProyecto.aspx>
- LXXI https://bde.fin.ec/en/bde_definido_financiamiento_para_superar_alerta_naranja_en_nabon/
- lxxii <https://www.findeter.gov.co/que-es-Findeter>
- lxxiii <https://www.findeter.gov.co/productos-y-servicios/lineas-de-credito-de-redescuento>
- lxxiv https://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_en/Institucional/Corporate_Governance/Project_Selection_Process/
- lxxv <https://www.amazonfund.gov.br/en/projeto/New-Paths-in-Cotriguacu/>

-
- Ixxvi <https://www.usaid.gov/partner-with-us/grant-and-contract-process>
- Ixxvii <https://www.usaid.gov/partner-with-us/find-a-funding-opportunity>
- LXXVIII <https://www.rti.org/impact/supporting-mexicos-net-zero-emissions-goals-through-climate-smart-actionS>
- Ixxix <https://www.climatelinks.org/projects/cfda>
- Ixxx <https://www.climatelinks.org/laccitiesnature>
- Ixxxi <https://www.epa.gov/international-cooperation>
- Ixxxi <https://www.epa.gov/air-quality-management-process/megacities-partnership>
- Ixxxi <https://www.epa.gov/international-cooperation/international-actions-address-marine-litter>
- Ixxxi <https://www.dfc.gov/what-we-offer/work-with-us/eligibility-checklist>

Holofotes

- 1 <https://www.gfdrr.org/en/crp>
- 2 <https://www.citycred.org/>
- 3 <https://www.gfdrr.org/en/crp>
- 4 <https://www.gfdrr.org/en/rwanda-building-resilience-flood-hazards-northwest-rwanda-through-improved-national-and-local>
- 5 <https://www.ppiaf.org/>
- 6 <https://www.ppiaf.org/>
- 7 <https://www.thegpsc.org/>
- 8 <https://www.thegpsc.org/city/brasilia>
- 9 <https://www.subnational.finance/>
- 10 <https://unhabitat.org/>
- 11 <https://www.cepal.org/en>
- 12 <https://www.thegef.org/what-we-do/topics/special-climate-change-fund-sccf>
- 13 <https://c40cff.org/>
- 14 <https://www.amazonfund.gov.br/en/home/>
- 15 <https://www.climatelinks.org/laccitiesnature#:~:text=LAC%20Cities%20%26%20Nature%20is%20an,actions%20and%20investments%20by%202030>
- 16 <https://www.rti.org/impact/supporting-mexicos-net-zero-emissions-goals-through-climate-smart-actions>
- 17 <https://www.usaid.gov/node/501136#:~:text=The%20purpose%20of%20the%20Invest,mitigation%20targets%20in%20key%20setores>
- 18 <https://urban-links.org/project/plus/>
- 19 <https://www.usaid.gov/npj>
- 20 <https://www.ustda.gov/ustda-special-initiative/global-procurement-initiative/>

FIM DO DOCUMENTO